



RELATÓRIO SOCIOAMBIENTAL

Um Ano de Conquistas e Avanços

2025





Relatório Socioambiental 2025

Um Ano de Conquistas e Avanços



Sumário

Editorial

Num cenário desafiador, INDSH reafirma sua missão de promover uma gestão humanizada, eficiente e sustentável

Pág. 06

Fatos Relevantes

O ano de 2025 representou uma fase significativa de expansão e consolidação de unidades administradas pelo INDSH

Pág. 14

Canais de Integridade e Sustentabilidade

O fortalecimento da governança em 2025 passou pelos canais de ética, bioética e o conceito de Saúde Única em Sustentabilidade

Pág. 21

Unidades

Conheça as principais ações realizadas em cada uma das unidades administradas pelo INDSH durante o ano.

Pág. 26

Novas gestões

As novas unidades administradas a partir de 2025, resultado do trabalho de crescimento e evolução do INDSH.

Pág. 60



Ações Sociais e Comunitárias

A proximidade e a transformação causadas pelo trabalho das unidades junto à população do entorno das unidades.

Pág. 63





2025: um ano excepcional para o INDSH

O ano de 2025 representou um marco na trajetória do INDSH. Os resultados alcançados refletem a maturidade institucional construída ao longo dos últimos anos e reafirmam o compromisso com uma gestão ética, eficiente, inovadora e voltada à excelência na assistência prestada ao Sistema Único de Saúde.

Entre as principais conquistas, destaca-se a incorporação de novas unidades de saúde sob gestão do instituto, em Pinhais (PR), Ponta Grossa (PR), Americana (SP), Manaus (AM), Palmas (TO) e Barcarena (PA), ampliando em mais de 40% o número de unidades gerenciadas, apesar do fim de gestão de contratos em Anápolis (GO) e Balneário Camboriú (SC).

Em um cenário desafiador, o instituto reafirmou sua missão de promover uma gestão humanizada, eficiente e sustentável, ampliando sua presença em diferentes regiões do país e fortalecendo o atendimento à população.

Este Relatório Socioambiental apresenta, de forma transparente, os resultados, práticas e impactos gerados pelo INDSH ao longo de 2025. Mais do que um balanço de atividades, ele reflete a consolidação de um ciclo estratégico iniciado em 2020, marcado por conquistas, aprendizados e evolução contínua, guiado pela responsabilidade social, pelo respeito ao meio ambiente e pela valorização das pessoas.

Seguimos firmes no propósito de contribuir para o fortalecimento do SUS e para a construção de um sistema de saúde cada vez mais justo, humano e sustentável, certos de que o planejamento estratégico é um pilar essencial para transformar desafios em resultados concretos para a sociedade.

José Carlos Rizoli
Presidente Executivo



Linha do Tempo Institucional INDSH



Missão

Promover a gestão médico-hospitalar de excelência com equipes multidisciplinares comprometidas com a Qualidade, com a ética e com a valorização profissional e humana na prestação de assistência à saúde, de forma humanizada, visando a restauração do bem-estar físico, psíquico e social, em benefício da comunidade.

Visão

Ser reconhecido como referência em governança de instituições de Saúde, promovendo soluções inovadoras para o País e instituindo gestão de Qualidade com foco na valorização humana, profissional, tecnológica e com excelência de atendimento.

Princípios

- Humanidade
- Ética
- Compromisso
- Trabalho Multiprofissional
- Profissionalismo
- Responsabilidade Social

Maturidade Institucional

Em 2025, o instituto alcançou um novo patamar de maturidade, com 10 milhões de atendimentos realizados pelo SUS e uma ampliação superior a 40% no número de unidades gerenciadas, reforçando sua relevância nacional e seu compromisso com a saúde pública.

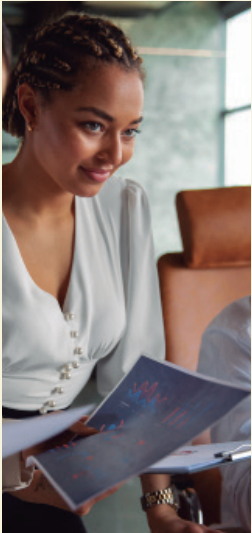


Fundação

O INDSH foi criado com o propósito de fortalecer a saúde pública brasileira, atuando na gestão de serviços de saúde com ética, responsabilidade social e compromisso com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Expansão e Consolidação

Ao longo de sua trajetória, o INDSH ampliou sua atuação em diferentes regiões do país, consolidando-se como organização social de referência na gestão de unidades de saúde. O crescimento institucional ocorreu de forma estruturada, com foco na qualidade assistencial, eficiência operacional e humanização do atendimento.



Planejamento Estratégico

O lançamento do Planejamento Estratégico em 2020 marcou um ponto de inflexão na história do instituto, orientando decisões, fortalecendo a governança e impulsionando um crescimento sustentável, alinhado à missão e aos valores institucionais.

Avanços Recentes

Nos anos seguintes, o INDSH intensificou sua expansão, incorporando novas unidades de saúde e ampliando significativamente sua capacidade de atendimento, impactando milhões de brasileiros por meio do SUS.

Produtos e Serviços (2026)

Gestão Hospitalar

Gestão Ambiental na Saúde

Diagnóstico de Saúde Pública

Gestão de Unidades de Pronto-Atendimento

Educação Continuada

Humanização

Protocolos Clínicos

Consultoria e Assessoria



23
unidades administradas



1.368
leitos



Mais de 7.600
empregados diretos



7 estados
atendidos



10 milhões
de usuários potenciais



Certificação
Qmentum
Diamond



Selo Ouro GHG Protocol



Acreditação
ONA

Indicadores

ESTATÍSTICAS 2025

Visão Geral do Desempenho e Produtividade das Unidades

LEITOS *
1.332

CONSULTAS / ATEND.
1.067.450

INTERNAÇÕES
59.703

CIRURGIAS
54.622

EXAMES
4.318.793

UNIDADE	LEITOS	CONSULTAS / ATENDIMENTOS	INTERNAÇÕES	CIRURGIAS	EXAMES
Cetea – TO (início out.)	-	1.344	-	-	-
Delphina Aziz	362	131.287	11.251	10.162	2.072.463
CIIR	-	54.618	-	-	119.496
Hospital Geral Tailândia	71	11.676	4.208	3.428	158.951
Hospital Jean Bitar	70	55.338	3.212	3.654	18.044
Hosp. Mat. Dr. E. G. Carvalho	33	34.048	1.963	851	9.668
Hosp. Mat. N. Srª da Graça	37	68.039	1.856	1.066	112.720
Hosp. Mat. Mun. Papa Francisco (início nov.)	90	2.083	213	115	6.126
Hosp. Metro. Urg. Emergência	213	15.809	9.908	15.433	184.381
Hosp. Dr. Araújo Platão (início jul.)	219	71.955	15.171	6.597	609.602
Hosp. Regional dos Caetés	120	82.734	6.556	8.335	484.814
Hosp. Regional Marajó	70	24.017	4.641	4.795	219.611
Hosp. S. Vicente de Paulo	37	2.467	724	186	8.985
PA Antônio Zanaga (início set.)	10	30.038	-	-	7.810
UPA Campos Salles	24	164.794	-	-	188.335
UPA Sandra Regina	-	64.010	-	-	39.871
UPA Santa Paula	20	116.050	-	-	36.121
UPA Santana	20	87.378	-	-	29.685
UPA Uvaranas	16	49.765	-	-	12.110

*Exceto UPAS

QUADRO DE COLABORADORES

INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO

MAR/2026

FORÇA DE TRABALHO (TOTAL)
7.643
Profissionais ativos na rede

COLABORADORES REGULARES
7.309
Não incluindo PCD

INCLUSÃO (PCDS)
334
Representando 4.4% do total

Distribuição do Efetivo por Unidade

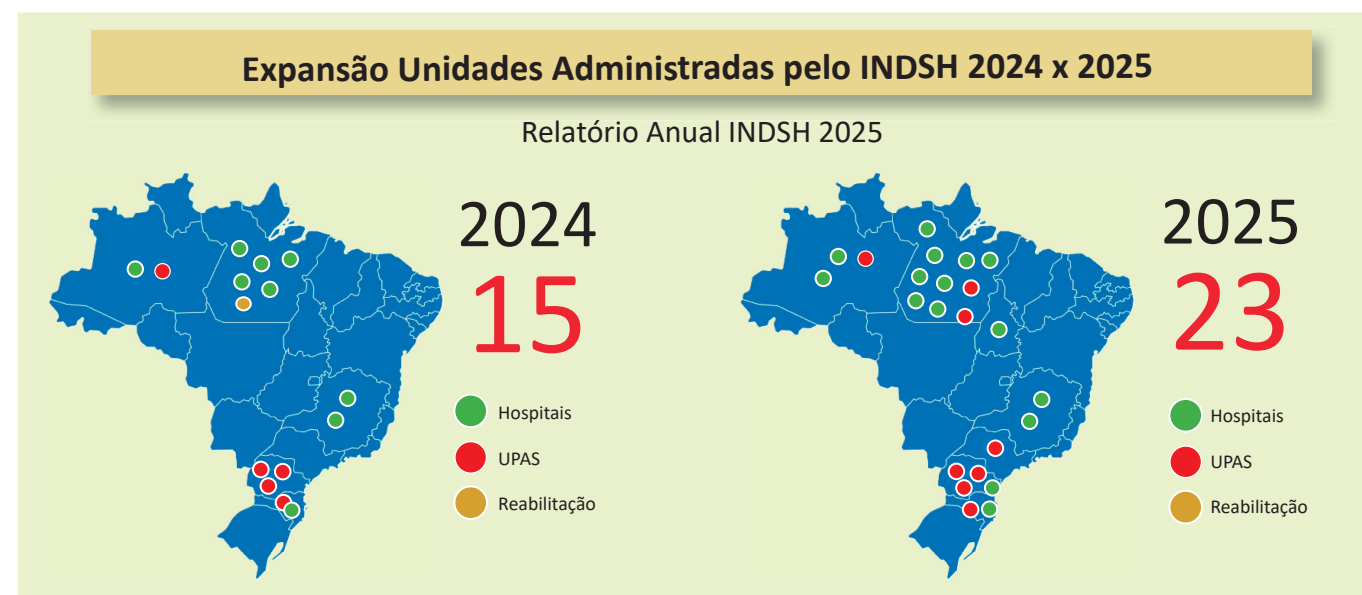
UNIDADE	CIDADE	REGULARES	PCDS	VOLUME TOTAL
H. DELPHINA RINALDI ABDEL AZIZ	MANAUS	1.603	84	1.687
HMUE - METROPOLITANO	BELEM	973	53	1.026
HP. SOC. DR. ARISTOTELES PLATÃO	MANAUS	845	31	876
H. REGIONAL PÚBLICO DOS CAETÉS	CAETES	580	31	611
H. REG. PUBLICO DO MARAJÓ	BREVES	409	21	430
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	TAILANDIA	391	18	409
HOSPITAL JEAN BITAR	BELÉM	342	17	359
C. INT. INCLUSÃO E REABILITAÇÃO - CIIR	BELÉM	322	17	339
H. MAT. PINHAIS	PINHAIS	292	3	295
UPA CAMPOS SALES	MANAUS	243	14	257
H. E MAT. MUNIC. NOSSA SRA. DA GRAÇA	SÃO FCO. DO SUL	185	10	195
UPA SANTA PAULA - 24 HS	PONTA GROSSA	169	6	175
UPA SANTANA - 24HS	PONTA GROSSA	151	9	160
UPA UVARANAS	PONTA GROSSA	150	6	156
H. MAT. DR. EUGENIO G. CARVALHO	PEDRO LEOPOLDO	132	6	138
HMWG- H. M WANDICK GUTIERREZ	BARCARENA	96	1	97
UPA BARCARENA	BARCARENA	76	0	76
H. SÃO VICENTE DE PAULA	CAMPINA VERDE	67	1	68
HMARAN - H. M. Dr. AFONSO RODRIGUES	BARCARENA	67	0	67
UPA AMERICANA	AMERICANA	56	1	57
SEDE ADMINISTRATIVA	SÃO PAULO	51	2	53
UPA – SANDRA REGINA 24 HORAS	SÃO FCO. DO SUL	45	3	48
CMSRSR – COMPLEXO MUNICIPAL DE SAÚDE	BARCARENA	42	0	42
CETEA TOCANTINS	PALMAS	22	0	22

Fatos Relevantes

Expansão e Consolidação da Atuação Institucional em 2025

O ano de 2025 foi marcado por significativa expansão da atuação do INDSH, passando de 15 para 23 unidades administradas, um crescimento de 43%

em unidades administradas e 36% no número de leitos pelo SUS, para 1.368.



Onde Houve Crescimento

Tocantins – Implantação do 1º Centro Especializado em Transtorno do Espectro Autista (Cetea)

Em 2 de abril de 2025, o INDSH e o Governo do Estado do Tocantins assinaram Termo de Colaboração para a criação do primeiro Centro Especializado em Transtorno do Espectro Autista (Cetea), em Palmas. A unidade foi entregue à população em 7 de outubro, em cerimônia conduzida pelo governador Laurez Moreira, com a presença de autoridades estaduais e representantes do Instituto.

Com investimento inicial de R\$ 13 milhões, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES/TO),

o Cetea iniciou os atendimentos em 13 de outubro, ofertando inicialmente 250 vagas, com possibilidade de ampliação. O centro é voltado ao atendimento de crianças a partir de dois anos de idade, oferecendo terapias especializadas que contribuem para o desenvolvimento biopsicossocial, melhoria da qualidade de vida e fortalecimento das famílias.

A unidade conta com equipe multiprofissional composta por coordenador, supervisor de Análise do Comportamento Aplicada (ABA), terapeutas ocupacionais (convencional e de integração sensorial), fonoaudiólogo, cuidador em saúde, assistente social, psicólogo clínico, enfermeiro,

educador físico ou psicomotricista, pedagogo e responsável técnico, atuando de forma integrada para assegurar atendimento individualizado e de excelência.

Além da assistência direta, o Cetea desempenha papel estratégico na formação e qualificação de profissionais de saúde, promovendo conscientização, redução do estigma associado ao TEA e fortalecimento dos centros regionais de saúde do Estado.

São Paulo – Gestão Compartilhada do Pronto Atendimento Antônio Zanaga (Americana)

Em 25 de julho de 2025, o INDSH assinou contrato com a Prefeitura de Americana para gestão compartilhada do Pronto Atendimento Antônio Zanaga, com vigência inicial de um ano, renovável por até cinco anos. A nova etapa da unidade teve início em 20 de agosto.

O PA Zanaga conta com equipe multidisciplinar formada por médicos clínicos gerais, emergencistas e pediatras, além de enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos, auxiliares de farmácia, técnicos de radiologia e equipe administrativa.

A parceria visa ampliar a resolutividade da unidade, fortalecer o acolhimento e otimizar os fluxos assistenciais, assegurando maior eficiência e qualidade no atendimento à população. A atuação do INDSH em Americana reafirma sua diretriz institucional de priorizar qualidade assistencial, segurança do paciente e atendimento humanizado.

Amazonas – Ampliação da Gestão Hospitalar em Manaus

Em julho de 2025, o INDSH assumiu, por meio de processo licitatório promovido pelo Governo

do Estado do Amazonas, a gestão do Hospital e Pronto Socorro Dr. Platão Araújo, em Manaus. A unidade dispõe de 219 leitos e funcionamento ininterrupto, 24 horas por dia.

O hospital oferece serviços de cirurgia geral, ortopedia, vascular, clínica médica, tomografia, ultrassonografia, radiologia, farmácia, fisioterapia, psicologia e exames laboratoriais, entre outros. Destaca-se pela realização de cirurgias ortopédicas de média e alta complexidade, além da assistência a pacientes com doenças vasculares e complicações decorrentes do diabetes mellitus.

Com a nova gestão, o INDSH passou a administrar três unidades na capital amazonense: Hospital Delphina Aziz, UPA Campos Salles e o Hospital e Pronto Socorro Dr. Platão Araújo.

Paraná – Nova UPA Uvaranas e Hospital e Maternidade Municipal Papa Francisco

Em junho, o INDSH iniciou a gestão da UPA Uvaranas, em Ponta Grossa (PR), com capacidade para até 6.250 atendimentos mensais, contribuindo para a descentralização da demanda anteriormente concentrada nas UPAs Santana e Santa Paula, também sob gestão do Instituto.

A unidade dispõe de três consultórios médicos, sala de emergência com três leitos, sala de observação com 11 leitos, salas de medicação, inalação e sutura, além de eletrocardiograma e Raios X. O modelo assistencial segue classificação de risco, priorizando casos de maior gravidade e atendendo demandas encaminhadas pelo SAMU e SIA-TE. A operação envolve 164 empregados diretos, além das equipes médicas.

Ainda no Paraná, o INDSH assumiu a gestão do Hospital e Maternidade Municipal Papa Francisco, em Pinhais, inaugurado em dezembro de 2025.

Com 90 leitos, incluindo 20 de UTI, e investimento de R\$ 126 milhões, a unidade opera 100% pelo SUS, com foco no atendimento materno-infantil e clínico, ampliando significativamente a capacidade assistencial da região.

Pará – Gestão de Quatro Unidades em Barcarena

Em dezembro, o INDSH foi a Organização Social de Saúde vencedora da Chamada Pública nº 06/25, promovida pela Prefeitura de Barcarena (PA), para gestão de quatro unidades da rede municipal:

- Complexo Municipal de Saúde Raimundo Santana Ribeiro
- Hospital Municipal Wandick Gutierrez
- Hospital Municipal Dr. Afonso Rodrigues de Almeida Neves
- Unidade de Pronto Atendimento 24 horas

O complexo hospitalar realiza, em média, 7.500 atendimentos de urgência por mês, além de aproximadamente 20 mil exames laboratoriais e 6 mil exames de Raios-x.

Encerramentos

•UPA Dr. Alair Mafra Jr. (Anápolis-GO)

Em 20 de março de 2025, o INDSH foi formalmente notificado pela Prefeitura de Anápolis, acerca da rescisão unilateral do Contrato de Gestão então vigente, acompanhada de ordem de desocupação imediata da unidade.

A medida, sem aviso prévio e sem justificativa convincente, exigiu do instituto pronta atuação administrativa e jurídica, a fim de assegurar a adequada transição das atividades, a preservação da continuidade assistencial e o cumprimento das obrigações legais e trabalhistas assumidas até aquele momento.

O INDSH prossegue em negociação com o ente público para efetivo recebimento dos valores pendentes, a fim de honrar os valores devidos a fornecedores e prestadores de serviços, que sejam de responsabilidade do INDSH.

•UPA da Barra (Balneário Camboriú – SC)

No mesmo período, registrou-se o encerramento do contrato de gestão emergencial da UPA da Barra, em Balneário Camboriú. O INDSH esteve à

frente da UPA pelo período de cinco meses (agosto a dezembro), sendo responsável, entre outras atribuições, pela gestão da Folha de Pagamento e pelo cumprimento das obrigações trabalhistas correlatas, mantendo o compromisso com a regularidade administrativa e a assistência à população durante sua permanência na unidade.

Conclusão

Com a incorporação dessas unidades e os encerramentos, o INDSH passou a administrar 23 unidades de saúde, duas delas próprias, nos estados do Amazonas, Pará, Tocantins, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, totalizando 1.368 leitos pelo SUS.

Dessa forma, o INDSH consolidou seu papel como parceiro estratégico do poder público na ampliação do acesso, na qualificação da gestão e na promoção de um cuidado integral, humanizado e eficiente à população brasileira, fortalecendo sua missão institucional de desenvolver soluções sustentáveis para a saúde pública no país.

Qualidade, Certificações e Qualificações

Qmentum Diamond

Em 2025, o INDSH tornou-se a primeira organização filantrópica do país a obter corporativamente a certificação Qmentum Diamond, o mais alto nível de acreditação concedido pela Accreditation Canada.

O processo contou com condução técnica e apoio do Instituto Brasileiro de Segurança do Paciente (IBSP) e avaliação da certificadora Quality Global Alliance (QGA).

Principais métricas avaliadas (modelo Qmentum)

- Conformidade global com padrões internacionais.
- Protocolos assistenciais padronizados e monitorados.
- Programas formais de gestão de riscos implantados.
- Indicadores assistenciais acompanhados de ciclos regulares de melhoria.
- Capacitação em segurança do paciente e

processos de qualidade: abrangência multiprofissional permanente.

Impactos práticos para a gestão e assistência

- Fortalecimento da cultura institucional de segurança do paciente.
- Maior confiabilidade dos indicadores assistenciais.
- Redução potencial de variabilidade de processos e de eventos evitáveis.
- Ampliação da eficiência operacional e da padronização das rotinas clínicas e administrativas.
- Incremento da transparência, governança e no desenvolvimento no desempenho das unidades.

A conquista reflete o comprometimento coletivo das equipes assistenciais, técnicas e administrativas e consolida a maturidade institucional do INDSH, reafirmando seu compromisso permanente com excelência, eficiência e atendimento humanizado, inclusive para manutenção do certificado em 2026.



Governança Corporativa



A governança corporativa sustenta a atuação do INDSH e orienta sua estratégia de crescimento, transparência e excelência na gestão dos serviços de saúde.

Reconhecido pela certificação internacional Qmentum Diamond, desde em 2024, o instituto consolidou um modelo de governança baseado na ética, responsabilidade, conformidade (padrões), gestão de riscos, responsabilidade institucional e excelência na administração das unidades de saúde sob sua gestão.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), instituições com boa governança têm maior capacidade de atrair investimentos e garantir qualidade no atendimento.

Como o INDSH pratica a Governança Corporativa

- Transparência na gestão de recursos.
- Conformidade com leis e regulamentos.
- Eficiência operacional e redução de riscos.
- Responsabilidade social e ética na saúde.

Estrutura Geral

- Conselho Administrativo e Fiscal.
- Diretoria Executiva Corporativa.

- Diretorias Regionais.

Comitês Corporativos

Instâncias multidisciplinares que apoiam a tomada de decisão em temas estratégicos, assistenciais, administrativos e de sustentabilidade, promovendo o aprimoramento contínuo dos processos e das práticas organizacionais:

Comitê de Ética

- Promove a observância do Código de Ética e Conduta.
- Analisa questões relacionadas à conduta profissional, conflitos de interesse e cultura ética.

Comitê de Bioética

- Delibera sobre questões éticas relacionadas à assistência, pesquisa e cuidado em saúde.
- Contribui para decisões baseadas nos princípios da autonomia, beneficência, não maleficência e justiça.

Comitê de Crise

- Criado para apoiar a gestão de situações críticas, assegurando respostas coordenadas e continuidade das operações institucionais.
- Está vinculado à Política Corporativa de Gerenciamento de Crises.

Estruturas corporativas relacionadas

O INDSH possui programas e estruturas permanentes que compõem seu sistema de governança:

- Gestão de Riscos
- Compliance
- Auditoria Interna
- Controladoria
- Segurança da Informação
- Gestão da Qualidade
- Integridade
- LGPD (Proteção de Dados)
- Ouvidoria e Canal de Ética

Qualidade Assistencial e Segurança do Paciente

Nas unidades administradas pelo INDSH a qualidade assistencial, que inclui eficiência, ética e Segurança do Paciente, vem sendo aprimorada de forma constante e consistente.

Modelo Corporativo de Qualidade

Para assegurar o mesmo padrão de excelência em todo o país, o INDSH conta com um modelo corporativo unificado e aplicado em todas as unidades que administra. Este ecossistema de gestão é sustentado por:

- Governança Clínica e Gestão de Riscos: alinhamento entre a prática médica e a segurança institucional.
- Núcleos de Qualidade: equipes dedicadas a monitorar e elevar o padrão do atendimento.
- Monitoramento e Melhoria: acompanhamento contínuo por meio de indicadores assistenciais de alta performance e ciclos de auditorias internas focadas na melhoria contínua.

Núcleos de Segurança do Paciente (NSP)

A atuação de todos os NSPs das unidades do INDSH é estritamente pautada pelas diretrizes e Metas Internacionais de Segurança do Paciente, garantindo barreiras de proteção em todas as etapas do cuidado:

- Identificação correta do paciente.
- Comunicação efetiva entre os profissionais de saúde.
- Segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos.
- Cirurgia Segura (local de intervenção, procedimento e paciente corretos).
- Higienização das mãos para a prevenção de infecções.
- Prevenção de quedas.
- Prevenção de lesão por pressão.



Casos de sucesso

Mais seis mil sessões de hemodiálise

O Hospital Regional Público do Marajó (Breves / PA), 70 leitos, administrado desde 2010, registrou 6.427 sessões de hemodiálise em 2025. No último ano, o HRPM ampliou em mais 14 vagas na sala de diálise, para pacientes em tratamento de nefrologia, o que permitiu à unidade operar em quatro turnos semanais, de segunda a sábado, utilizando o mesmo espaço físico, mas com horários ajustados e aumentar a capacidade de atendimento.

Primeiro transplante duplo

O Hospital Delphina Aziz (Manaus / AM), 372 leitos, administrado desde 2019, realizou em dezembro o primeiro transplante duplo (fígado e rim) em um único paciente na unidade. O procedimento é considerado como de altíssima complexidade, por exigir eficácia em todas as etapas: captação e preservação dos órgãos; ato cirúrgico de precisão; e cuidados intensivos pós-operatórios.

‘Escritório de Altas’ reduz em mais de 70% tempo de internação em Clínica Médica

O Hospital e Pronto-Socorro Dr. Aristóteles Platão Bezerra de Araújo (Manaus / AM), 219 leitos, administrado desde 2025, reduziu em mais de 70% o fluxo de

pacientes e tempo de permanência hospitalar com a implantação do ‘Escritório de Alta’, na enfermaria Clínica Médica II. O novo protocolo complementa as sessões de rounds multidisciplinares, momento em que médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e nutricionistas avaliam a evolução clínica dos pacientes, de forma aprofundada e acompanhada de forma sistemática até a alta hospitalar.

Gestão no Tratamento do TEA: uma vocação

Em 2025, o INDSH vem consolidando sua atuação na implantação e gestão de unidades especializadas no atendimento ao TEA em diferentes regiões do país, com a gestão do:

- Centro Integrado de Inclusão e Reabilitação (Belém / PA), que reúne o Núcleo de Atendimento ao Transtorno do Espectro Autista (Natea) e o Centro Especializado em Transtorno do Espectro Autista (Cetea).
- Natea Caetés, integrado ao Complexo Hospitalar dos Caetés (CHC).
- Centro Especializado em Transtorno do Espectro Autista (Palmas / TO).
- Centro de Atenção Integral Juventude TEA (Manaus / AM), integrado ao Hospital e Pronto-Socorro Dr. Aristóteles Platão de Araújo.

CPN Florescer: parto humano e acolhedor

O centro conta com cinco quartos adaptados para acolher gestantes que optam pelo parto normal. Dispõe de banheiras infláveis nos quartos, para parto dentro d’água, que ajuda no relaxamento e alívio da dor. Há quase um ano em funcionamento, inaugurado 10 de março de 2025, o CPN Florescer tem se destacado pelo cuidado humanizado e pela atuação dedicada da equipe, que contribui diariamente para garantir um atendimento acolhedor, seguro e respeitoso às gestantes e seus bebês.

Centro Hiperbárico inédito pelo SUS no Norte

O Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência (Ananindeua / PA) inaugurou Centro de Medicina Hiperbárica, com cinco câmaras hiperbáricas, serviço inédito no SUS.



Evolução dos Canais de Integridade INDSH

Ética e Bioética: fortalecimento da governança, transparência e cultura de integridade

Canais de Integridade são ferramentas seguras, confidenciais e frequentemente anônimas, utilizadas por empresas para receber relatos de colaboradores, fornecedores ou clientes sobre condutas antiéticas, fraudes, corrupção ou violações do Código de Conduta interno. Essenciais para programas de compliance e alinhado a políticas anticorrupção.

No contexto do aprimoramento contínuo das práticas de governança e compliance, o INDSH implantou, em maio de 2024, o seu Canal de Ética e Conduta (CEC), instrumento estratégico destinado ao recebimento de denúncias e manifestações relacionadas a desvios de conduta, irregularidades administrativas, violações normativas, fraudes, assédio e demais situações sensíveis ao ambiente institucional.

Quem acessa conta com elementos que ampliam a confiança dos usuários e fortalecem a efetividade dos mecanismos de controle interno:

- Garantia de anonimato.
- Proteção de dados.
- Acesso multicanal (web, telefone e aplicativo).
- Rastreabilidade das manifestações.
- Metodologia estruturada de tratamento das ocorrências.

A iniciativa foi estruturada em parceria com a Contato Seguro, plataforma especializada em soluções tecnológicas para canais de denúncia e

programas de integridade.

A implantação do CEC representou um avanço institucional relevante ao ampliar a segurança para o reporte responsável e contribuir para a prevenção de riscos, melhoria dos processos internos e promoção de um ambiente organizacional cada vez mais ético, transparente e alinhado às melhores práticas de gestão na saúde pública.

Canal de Bioética

Em 2025, o INDSH instituiu seu Canal de Bioética, desenvolvido em parceria com a plataforma Contato Seguro, com o propósito de fortalecer a governança assistencial e ampliar os mecanismos institucionais de reflexão ética. O canal, primeiro do gênero na plataforma da empresa parceira, constitui um espaço estruturado e sigiloso para o registro, análise e encaminhamento de dilemas bioéticos relacionados à prática assistencial, às decisões clínicas e à gestão dos serviços de saúde.

A iniciativa reforça a cultura de integridade, transparência e aprendizado organizacional, apoiando as equipes na tomada de decisão e contribuindo para a padronização de fluxos e consolidação de práticas alinhadas à ética, humanização do cuidado e Segurança do Paciente.

Para 2026, o objetivo é ampliar a utilização do canal por parte das equipes internas e pacientes, estimulando seu uso sistemático na solução de dilemas éticos e contribuindo diretamente para o aprimoramento dos processos assistenciais e melhoria contínua da qualidade do atendimento.

Sustentabilidade

O Conceito de Saúde Única

Cuidar das pessoas exige também preservar ecossistemas, reduzir impactos ambientais e adotar práticas sustentáveis que assegurem qualidade de vida para as próximas gerações.

A Saúde Única, resumida no lema 'Respeito à Vida', incluída na logomarca do INDSH, representa uma verdadeira revolução na forma de pensar o cuidado, reconhecendo que a saúde humana, animal e ambiental é inseparável.

Nesse sentido, a realização da COP30, em novembro, em Belém (PA), foi um marco histórico para reafirmar compromissos globais em prol do clima e da saúde.

Os debates reforçaram a importância da redução de emissões, transição energética e proteção da biodiversidade, dialogando com os princípios da Saúde Única, mostrando que não há futuro saudável sem um planeta equilibrado.

Alinhamento

O INDSH atua alinhado a essa visão, promovendo iniciativas que integram responsabilidade social, sustentabilidade e assistência em saúde.

Ao estimular práticas preventivas, gestão eficiente de recursos e projetos que unem cuidado humano e preservação ambiental, o INDSH contribui para transformar desafios em oportunidades.

Os Únicos Hospitais Públicos com Inventário Completo de GEE

INDSH renovou pelo 12º ano seguido, desde 2012, o certificado internacional Greenhouse GAS Protocol (GHG), um dos mais reconhecidos no mundo pelo controle de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), que no Brasil é outorgado pelo Centro de



Estudos de Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGV/ces).

São os únicos hospitais públicos do Brasil certificados com Selo Ouro do FGVces. O que significa que os relatórios são devidamente auditados por agência independente, com base nas normas de contabilização e reporte de emissão de GEE.

A área de Gestão Ambiental do INDSH possui um compromisso sólido com a sustentabilidade e a responsabilidade social.

Por meio de uma gestão descentralizada e do auxílio da consultoria Serviço de Inteligência Ambiental (SIA), monitora de perto os aspectos e impactos ambientais das unidades, visando sempre a melhoria contínua do sistema de gestão.

Projeto Guardiã Azul

O Guardiã Azul é um projeto de cunho socioambiental e educativo desenvolvido pela equipe SIAmbiental, de adesão voluntária por parte das instituições interessadas e direcionado a importante e inseparável relação entre um meio ambiente equilibrado e o desenvolvimento de uma vida saudável para todos. Em linhas gerais o Guardiã Azul busca dar enfoque para:

- Questões climáticas e suas alterações.
- Preservação e conservação da biodiversidade

- Gerenciamento de Resíduos
- Educação Ambiental
- Dentro de cada uma das categorias acima contém uma série de atividades e boas práticas serem seguidas.

As Ações

- Ser inventariante de gases do efeito estufa (GHG Protocol).
- Ter metas de redução e/ou redução parcial do carbono equivalente emitido por sua atividade.
- Buscar e se associar a empresas igualmente preocupadas com a emissão de carbono.
- Buscar metas de eficiência energética.
- Buscar metas de redução no consumo de água.

Pequenos Guardiões

Em 2025, o INDSH lançou o projeto Pequenos Guardiões para interação entre unidades administradas pelo INDSH em todo o país, comunidades locais e crianças em idade escolar, especialmente de escolas públicas.

O objetivo foi oferecer orientação sobre preservação ambiental, responsabilidade social e saúde.

Além de conscientizar as crianças e famílias, a iniciativa incentivou a coleta de materiais recicláveis, contribuindo para a formação de cidadãos mais responsáveis e comprometidos com o futuro do planeta.

As atividades foram realizadas de forma lúdica, interativa e participativa, com forte enfoque na educação ambiental e na construção de uma mentalidade sustentável para uma convivência harmoniosa com a natureza.

Estatísticas

- 3.100 alunos de múltiplas escolas.
- Palestras, dinâmicas e outras atividades educativas.

vas, o projeto promove a integração entre escolas, cooperativas de reciclagem e catadores autônomos, fortalecendo a cadeia da reciclagem e incentivando a destinação correta dos materiais.

Transição Energética

Em algumas das unidades administradas, o INDSH firmou parceria com o programa da Companhia de Energia de Minas Gerais (CEMIG) para entrada no mercado livre de energia e também ao Programa CEMIG SIM, comprando por meio dessas novas metodologias uma energia 100% advinda de fontes limpas e de consequente emissão zero.

Essa ação representou um grande avanço do INDSH e das unidades administradas na redução das emissões do escopo 2, reduzindo cerca de 150 toneladas de carbono equivalente que seriam emitidos, caso a energia tivesse sido adquirida no modelo convencional de compra, considerando apenas os meses finais do ano de 2024.

Ações Implementadas

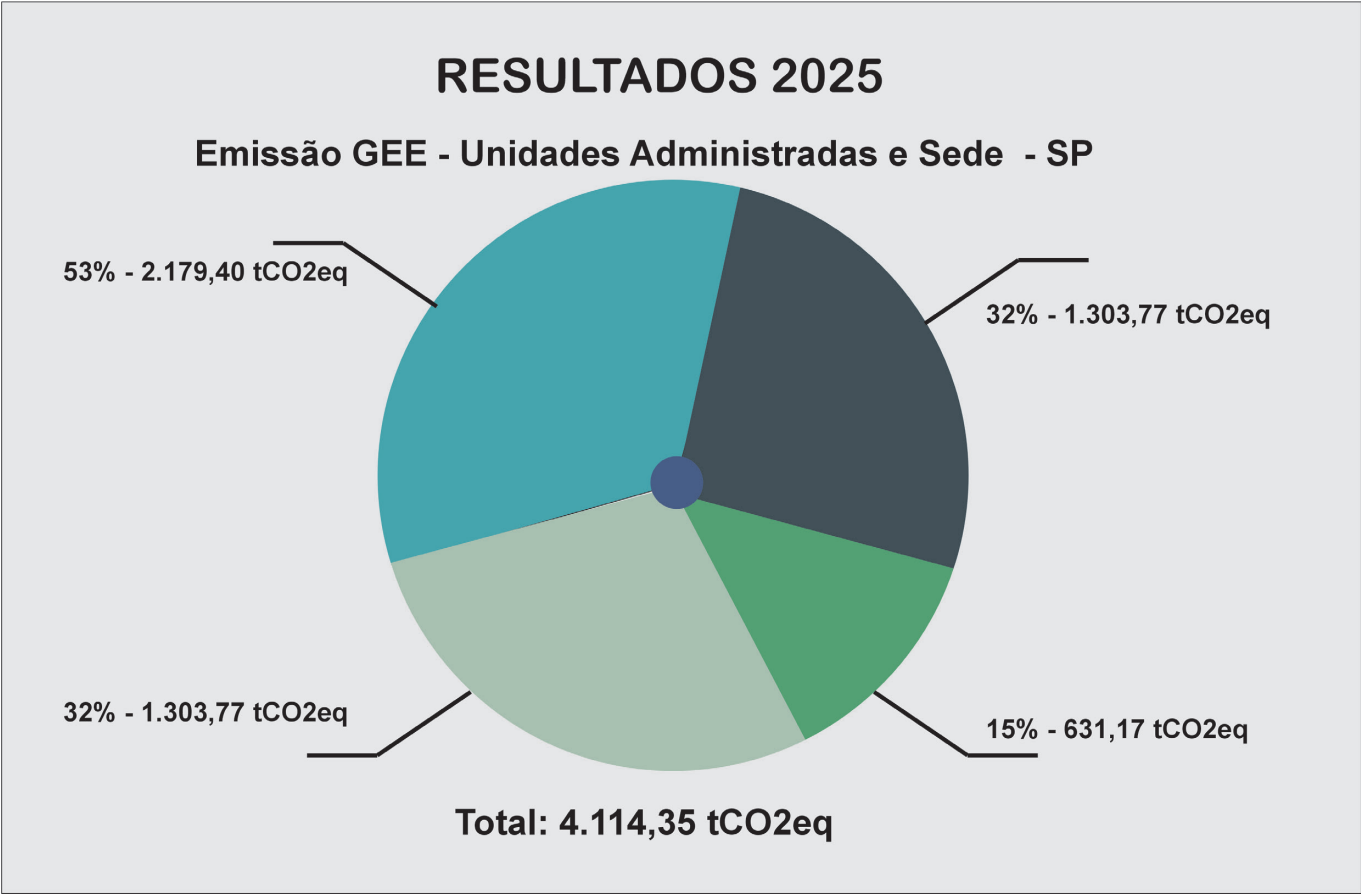
- Aumento da eficiência energética: Substituição de lâmpadas, Utilização de métodos alternativos e menos danosos de energia, manutenção de equipamentos em perfeito estado de conservação e manutenção preventiva.
- Disciplina e conscientização no uso de gases na cozinha e abastecimento do grupo gerador.
- Redução na utilização de gases refrigerantes.
- Conscientização no uso de gases medicinais.
- Adoção de práticas que visam reduzir as emissões advindas dos deslocamentos diários dos empregados.
- Aumento contínuo da taxa de reciclagem e com postagem de resíduos orgânicos.
- Segregação correta dos resíduos evitando encaminhamento indevido.

Sustentabilidade

Programa GHG Protocol

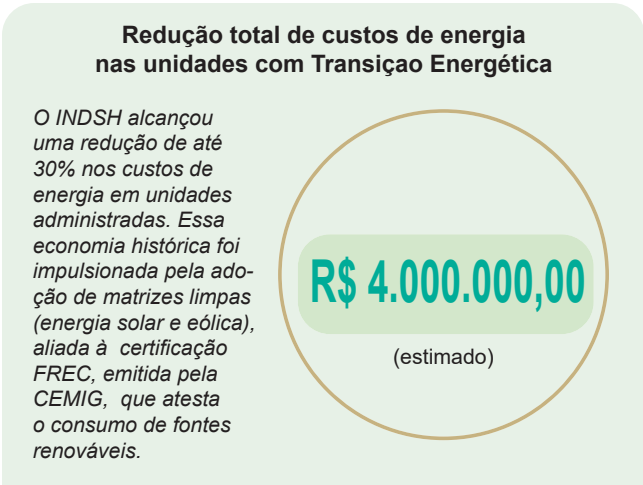
O INDSH renovou em 2026 (ciclo 2025) pela décima vez consecutiva o certificado no Programa Brasileiro GHG Protocol, outorgado pelo Centro de Estudos de Sustentabilidade da FGV EAESP. A instituição conquistou o SeloOuro por seus inventários auditados de emissões de gases de efeito estufa. O INDSH gerencia alguns dos primeiros hospitais públicos do país com essa chancela, garantindo o reporte transparente de Gases de Efeito Estufa (GEE). Além disso, o instituto adota iniciativas como o selo I-REC, que comprova o consumo de energia de fontes 100% limpas para mitigar seu impacto ambiental.

- 2.179,403629 (53%) - Emissões atreladas ao uso de combustíveis nas ambulâncias, equipamentos de jardinagem, recarga e uso de gases refrigerantes, recargas de extintores de incêndio, uso de gases medicinais que entram dentro da classificação de gases de efeito estufa.
- 631,171246 (15%) - Compra de energia, sendo ela de duas formas: baseado na localização com a utilização do Sistema Interligado Nacional (SIN) e por escolha de compra nas unidades que compraram energia limpa.
- 1.303,774967 (32%) - Informações sobre a geração e encaminhamento dos resíduos gerados, viagens a negócios de colaboradores e transporte e distribuição realizados por veículos e empresas terceiras.



Transição Energética

O INDSH reduziu a emissão de GEE em 2025 ao optar por fontes renováveis de energia. Seis unidades administradas pelo no Pará, em parceria com o Governo do estado, mais o Hospital São Vicente de Paulo (Campina Verde / MG), implantaram fontes de energia solar e eólica, que funcionam em conjunto com as centrais hidrelétricas,



reduzindo a emissão de GEE. Todas as unidades participantes deste processo possuem certificação internacional Renewable Energy Certificate I-REC (certificado de energia renovável), que atesta a origem da energia limpa, também conhecida como Energia Verde.

Unidades com Transição Energética

- Centro Integrado de Inclusão e Reabilitação – CIIR
- Hospital Jean Bitar – HJB
- Hospital Geral de Tailândia – HGT
- Hospital Regional Público dos Caetés – HRPC
- Hospital Regional Público do Marajó – HRP
- Hospital São Vicente de Paulo – HSVP
- Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência –HMUE

Caso de Sucesso

Jovens autistas aprendem sobre sustentabilidade em ações inspiradas na COP30

No Centro Integrado de Inclusão e Reabilitação (CIIR), o cuidado vai muito além da reabilitação. Ele também se traduz em atitudes que despertam consciência, autonomia e empatia. Foi com esse propósito que o grupo de jovens autistas atendidos pelo psicólogo Matheus Barros escolheu, como tema das terapias de habilidades sociais dos últimos meses, um assunto urgente e inspirador: a sustentabilidade, tendo como referência a COP30, conferência mundial sobre mudanças climáticas que acontece em Belém. O projeto propõe uma imersão que une aprendizado e responsabilidade coletiva.



Unidades Administradas



Hospital e Maternidade Dr. Eugênio Gomes de Carvalho

Informações Gerais

- Início da Gestão: 1960.
- Leitos: 30.
- Perfil: baixa e média complexidade.
- Anestesiologia, pediatria, otorrinolaringologia, ortopedia, traumatologia, oftalmologia, ginecologia, obstetrícia, coloproctologia, clínico geral, angiologia, radiologia, diagnóstico por imagem.
- Municípios atendidos: Pedro Leopoldo (MG) e região.



Segurança e Acolhimento às Gestantes

Em 19 de março, a instituição celebrou 65 anos de história, reafirmando seu compromisso com a saúde e o cuidado humanizado à população de Pedro Leopoldo.

Ao longo do ano, o hospital promoveu significativa modernização de processos e modelo de atendimento, com foco no fortalecimento do eixo assistencial mater-no-infantil. O principal marco foi a inauguração do Centro de Parto Normal (CPN) Florescer, um espaço estruturado para oferecer às gestantes mais segurança, acolhimento e protagonismo.

O CPN Florescer conta com cinco quartos PPP (Pré-parto, Parto e Pós-parto), proporcionando à mulher a vivência completa do trabalho de parto, parto e recuperação no mesmo ambiente, com conforto e privacidade. O espaço foi planejado para garantir uma experiência humanizada, incluindo banheiras que possibilitam o parto na água, fortalecendo as boas práticas e o cuidado respeitoso.

O CPN consolida-se como referência para pacientes do SUS de toda a região do vetor norte da Grande Belo Horizonte, recebendo apoio e investimentos tanto da iniciativa pública quanto privada.

No cuidado integral às mulheres, participou de mobilização nacional em prol da saúde mental materna, com a realização de cursos e rodas de conversa voltadas para gestantes e profissionais da unidade, fortalecendo a atenção ao bem-estar emocional no período gestacional e do puerpério.

Incentivo e apoio ao aleitamento materno, reafirmando o compromisso institucional com a promoção da saúde desde os primeiros momentos de vida.

Captação de Recursos

A equipe interna de captação de recursos intensificou sua atuação junto a parceiros e doadores, visando a modernização da estrutura física da instituição, contemplando melhorias na fachada e reforma do Ambulatório da Mulher.

Fortalecimento do diálogo com autoridades do Executivo e do Legislativo. A aproximação institucional resultou em novas parcerias, convênios e na destinação de emendas parlamentares, viabilizando investimentos em equipamentos, reformas e melhorias estruturais.

Rua Dr. Cristiano Otoni, 233 - 33600-000 – Pedro Leopoldo (MG)
Telefone: (31) 3660-3744
Contato: spp@indsh.org.br



Hospital São Vicente de Paulo

Informações Gerais

- Início da Gestão: 2022.
- Leitos: 37.
- Perfil: baixa e média complexidade.
- Especialidades: clínica médica, radiologia, cirurgia, obstetrícia, pediatria, ortopedia.
- Municípios atendidos: Campina Verde (MG) e região



Investimento em Segurança do Paciente

Ao longo do período, a instituição investiu fortemente em ações voltadas à Segurança do Paciente, estruturando um modelo assistencial baseado em processos organizados, protocolos bem definidos e práticas seguras.

Destacaram-se campanhas do programa Inspirando Diretrizes de Segurança e Humanização, em alinhamento com o Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP). As ações envolveram toda equipe hospitalar, sobre identificação correta do paciente, medicação segura, prevenção da violência no ambiente de trabalho e fortalecimento da cultura de notificações.

O hospital recebeu reconhecimento público por meio do Selo de Qualidade Segurança do Paciente, concedido pela Epimed Solutions, em parceria com o IBSP, às instituições que utilizam a ferramenta de notificação e demonstram resultados positivos na análise de eventos e na implantação de melhorias.

Sustentabilidade e Mutirões

Por meio da Comissão de Sustentabilidade, o HSVP implantou projetos de impacto social e ecológico, como o 'Pequenos Guardiões', realizado na Escola Municipal Presidente Tancredo Neves. A instituição também implementou uma horta orgânica destinada ao cultivo de verduras e legumes utilizados na alimentação de pacientes e colaboradores, além de avançar no controle e monitoramento da emissão de carbono. Essas iniciativas culminaram na conquista do Selo Ouro do GHG Protocol e no 1º lugar na categoria de unidades iniciantes do Desafio Ambiental Guardião Azul, reforçando o compromisso institucional com práticas sustentáveis e responsabilidade socioambiental.

Na área assistencial, o hospital promoveu mutirões de cirurgias em cirurgia geral e manteve agenda regular de atendimentos em oftalmologia, com a realização de cirurgias de catarata e pterígio, ampliando o acesso da população a procedimentos especializados.

Av. Um, 544 - 38270-000 – Campina Verde (MG)
 Telefone: (34) 3412-1064
www.hsvp.net.br



Centro Integrado de Inclusão e Reabilitação (CIIR)

Informações Gerais

- Início da Gestão: 2018.
- Especialidades: Complexo de assistência médica, odontológica, reabilitação, capacitação, oficina de próteses, serviço de apoio a diagnósticos e Núcleo de Atendimento ao Transtorno do Espectro Autista.
- Municípios atendidos: Belém (PA) e região.



Expansão assistencial e ambiental

O CIIR consolidou em 2025 sua atuação como referência estadual na assistência especializada às pessoas com deficiência e na promoção de práticas institucionais alinhadas à inclusão social e à sustentabilidade. Ao longo do ano, a unidade registrou 458.664 atendimentos, evidenciando a capacidade instalada do serviço e o alcance das ações desenvolvidas no âmbito da reabilitação no Pará.

O desempenho representa crescimento de 15,1% em relação a 2024, com aumento de 60.121 atendimentos no período. O resultado reforça o papel estratégico do CIIR na rede pública de saúde, ampliando o acesso da população aos serviços especializados e fortalecendo o cuidado multiprofissional voltado aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

O CIIR também mantém uma estrutura robusta de apoio diagnóstico, fundamental para a resolutividade assistencial. Em 2025, foram realizados 119.496 exames, distribuídos em 32 tipos de procedimentos, entre eles análises clínicas, radiografias, densitometria óssea, audiometria e eletrocardiograma, integrando diagnóstico, tratamento e reabilitação em um mesmo complexo de saúde.

O Serviço de Atenção ao Usuário (SAU) desempenha papel relevante no acolhimento das demandas e na orientação aos usuários, contribuindo para o monitoramento da qualidade da assistência. Como resultado, a unidade registrou índice médio anual de satisfação de 94,59%, refletindo o compromisso institucional com a humanização do cuidado e a melhoria contínua dos fluxos de atendimento.

Paralelamente às ações assistenciais, o CIIR manteve, em 2025, a consolidação de política socioambiental integrada às práticas institucionais. Entre as iniciativas desenvolvidas estão ações de gestão de resíduos, coleta seletiva, oficinas de reaproveitamento de materiais e produção de sabão ecológico, além da manutenção de espaços como horta institucional e jardim sensorial, utilizados também como ferramentas terapêuticas e educativas.

Em 2025, as ações ambientais ampliaram seu alcance comunitário por meio de projetos como Canteiro com a Comunidade e Horta na Comunidade, além da participação no projeto Pequenos Guardiões, que contou com apoio técnico do CIIR e resultou na conquista do primeiro lugar nacional pela Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira em gincana voltada à educação ambiental.

O reconhecimento institucional dessas práticas também se manteve, com a conquista, pelo quarto ano consecutivo, do Selo Verde Chico Mendes, evidenciando a continuidade das boas práticas de governança ambiental. As iniciativas reforçam o papel do CIIR não apenas como centro de reabilitação, mas também como agente de promoção da consciência socioambiental no contexto amazônico.

Rodovia Arthur Bernardes, 1000 -66117-005 – Belém (PA)
Telefones: (91) 4042-2157 / 2158
Contato: sau.ciir@indsh.org.br



Hospital Regional Público do Marajó

Informações Gerais

- Início da gestão: 2010.
- Leitos: 70 leitos.
- Perfil: média e alta complexidade.
- Especialidades: clínica médica, cirurgia geral, pediatria, obstetrícia de alto risco, neonatologia, pediatria, cardiologia, oftalmologia, traumatologia, ortopedia, ginecologia, oncologia, otorrinolaringologia, medicina intensiva, hemodiálise.
- Abrangência: Breves (PA) e região.



Vagas em Hemodiálise e manutenção ONA 2

Em 2025, o HRPm ampliou em 14 vagas a oferta de hemodiálise ambulatorial, fortalecendo a assistência em Nefrologia no arquipélago.

A qualidade da gestão foi reconhecida com a manutenção da certificação de Acreditado Pleno (Nível 2) pela Organização Nacional de Acreditação (ONA).

Na área ambiental, houve a recertificação doselo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, concedido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV); do Green Kitchen (Cozinha Verde); e de 'Segurança do Paciente/2025', concedido pela Epimed Solutions, em parceria com o Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP).

Também nessa área, a unidade se destaca por adotar fontes de energia renovável, como solar e eólica, associadas às hidrelétricas. Com a transição energética, conquistou a certificação internacional Renewable Energy Certificate I-REC, que atesta o uso de energia limpa.

Pelo 16º ano consecutivo, o Regional do Marajó realizou o "Natal Solidário", beneficiando 400 famílias com a distribuição de 150 cestas básicas e 250 brinquedos novos. A iniciativa reforça o compromisso social da unidade com o arquipélago do Marajó, levando acolhimento, inclusão e dignidade à comunidade e aos usuários do Centro de Hemodiálise.

O HRPm atende mais de 340 mil habitantes vinculados ao 8º Centro Regional de Saúde (CRS) e encerrou 2025 com mais de 359 mil atendimentos realizados e 99,47% de aprovação dos usuários, consolidando sua importância na rede pública estadual. No período, a unidade ampliou em 14 vagas a oferta de hemodiálise ambulatorial, fortalecendo a assistência em Nefrologia no arquipélago.

Av. Rio Branco, 1266 - 38270-000 – Breves (PA)
 Telefone: (91) 3783-2140
 Contato: sau.hrpm@indsh.org.br



Hospital Jean Bitar

Informações Gerais

- Início da gestão: 2016.
- Leitos: 70 leitos.
- Perfil: Média e alta complexidade.
- Especialidades: Referência em procedimentos gastrointestinais e tratamento de obesidade, diabetes, cirurgias bariátricas, otorrinolaringologia e atendimento a transgêneros.
- Abrangência: Belém (PA) e região.



Retaguarda na COP30 e modernização do Call Center

Durante a realização da COP30, em Belém (PA), o Hospital Jean Bitar atuou como retaguarda estratégica para assistência aos participantes do evento, reforçando a estrutura de atendimento e contribuindo para a segurança sanitária de um dos maiores encontros internacionais sobre mudanças climáticas. A atuação integrada demonstrou a capacidade técnica e operacional da unidade em responder a demandas ampliadas, mantendo o padrão de qualidade assistencial.

Ainda em 2025, o hospital avançou na modernização do atendimento com a implantação do serviço de Call Center, iniciativa que otimizou o agendamento de consultas e exames, reduziu filas e ampliou a satisfação dos usuários. A centralização das demandas trouxe mais agilidade, organização e eficiência aos fluxos internos, fortalecendo a humanização e o acesso aos serviços.

Obesidade Zero

Consolidação do programa Obesidade Zero, que alcançou 2.439 cirurgias bariátricas realizadas desde sua criação; manutenção do certificado de Acreditação ONA – Nível 2 (Acreditação Plena); renovação do Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, pelo oitavo ano consecutivo; certificação internacional I-REC, que atesta o uso de energia limpa; e o reconhecimento, pelo sétimo ano consecutivo, com o selo Green Kitchen.

O HJB também promoveu campanhas de doação de sangue em parceria com o Hemopa, totalizando 421 bolsas coletadas, suficientes para beneficiar até 1.684 pacientes, conquistando o 3º lugar na Gincana Solidária entre as unidades hospitalares participantes.

A unidade foi sede do 1º Congresso Norte de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, inaugurou experimentalmente um novo Espaço de Convivência com mais de 90m² para usuários e profissionais da unidade, e recebeu novos equipamentos do Governo do Pará e da Secretaria Estadual de Saúde, ampliando a capacidade estrutural e tecnológica.

Rua Cônego Jerônimo Pimentel, 543 - 66055-000 – Belém – PA
 Telefone: (91) 3239-3800
 Contato: sau.hjb@indsh.org.br



Hospital Geral de Tailândia

Informações Gerais

- Início da gestão: 2013.
- Leitos: 71 leitos.
- Perfil: Baixa e média complexidade.
- Especialidades: Pediatria, trauma-ortopedia, cirurgia geral, ginecologia e obstetrícia.
- Abrangência: Tailândia (PA) e região



Centro de Hemodiálise e novas UTIs

Entre os avanços em 2025, destaca-se a implantação no HGT do 10º Centro de Hemodiálise do Estado do Pará, com capacidade para até 120 pacientes por mês. Foram 6.841 sessões de hemodiálise durante o ano, ampliando o tratamento para pacientes renais crônicos e reduzindo deslocamentos.

O HGT também entregou novas UTIs Adulto e Neonatal, cada uma com 10 leitos, totalizando 20 leitos de terapia intensiva, ampliando a capacidade de atendimento a pacientes críticos e fortalecendo a assistência hospitalar de média complexidade.

Foram inauguradas estruturas voltadas à humanização e bem-estar, como nova brinquedoteca, espaço ecumênico para capelania, nova farmácia para unidades de internação e horta revitalizada para hortoterapia.

O acompanhamento contínuo da satisfação dos usuários pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) possibilitou identificar pontos de melhoria e consolidar práticas bem-sucedidas, mantendo índice de aprovação superior a 97%, com destaque para o segundo semestre, quando atingiu 97,7% em dezembro.

O HGT realizou mais de 336 mil atendimentos em 2025, mantendo atuação contínua na assistência à saúde da população da Região de Integração do Tocantins, em baixa e média complexidade aos usuários de Tailândia e municípios vizinhos.

Desse total, 184.880 correspondem a exames diagnósticos, 150.304 a análises clínicas e 34.576 a exames de imagem e complementares, incluindo radiografias, ultrassonografias e eletrocardiogramas. No atendimento ambulatorial, foram realizadas 10.729 consultas em especialidades como Ortopedia, Anestesiologia, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Cirurgia Geral.

Foram contabilizadas 3.123 cirurgias e 1.351 partos, consolidando o HGT como referência regional nos atendimentos cirúrgicos e obstétricos. O Pronto Atendimento registrou mais de 70 mil atendimentos, absorvendo grande parte da demanda espontânea da população e garantindo acesso imediato à avaliação médica, exames e encaminhamentos.

Av. Florianópolis, s/nº -
Telefones: (91) 3752-3121 / 1299 / 3338
Contato: sal. hgt@indsh.org.br



Complexo Hospitalar Zona Norte

Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz



UPA Campos Salles

Informações Gerais

- Início da Gestão: 2019.
- Leitos: 352.
- Perfil: média e alta complexidade.
- Especialidades: urgência e emergência adulta e infantil em clínica médica, Unidade de Tratamento Intensivo, odontologia, cirurgia, exames laboratoriais e de imagem.
- Abrangência: Manaus (AM) e região.



Legado de Inovação e Humanização

No campo da qualidade assistencial, o Hospital Delphina Aziz manteve, em 2025, a certificação ONA 2 (Acreditado Pleno) e, em 2026 (janeiro), alcançou a ONA 3 (Acreditado Excelência), evidenciando maturidade organizacional, gestão integrada e melhoria contínua.

A UPA Campos Salles por sua vez manteve a acreditação internacional QMentum Gold, reforçando a adoção de boas práticas e a Segurança do Paciente.

Conquistas

No desempenho clínico, o Hospital Delphina Aziz conquistou o 3º Selo UTI Eficiente e o 1º lugar na premiação de Qualidade em Terapia Nutricional (EMTN à Obra), reconhecendo a eficiência assistencial e a qualificação do suporte multiprofissional.

A inovação assistencial foi ampliada com o Portal do Paciente, que fortalece transparência e acesso à informação, e com iniciativas de humanização, como o projeto Visita Pet, voltadas ao bem-estar e à recuperação dos pacientes.

Paralelamente, a instituição manteve investimentos em qualificação profissional por meio do Programa de Educação Continuada do INDSH e no incentivo à produção científica.

Transplantes

O impacto social da gestão inclui o recorde de mais de 229 transplantes renais realizados em 2025 e o início do programa de transplante hepático no estado, com o primeiro procedimento realizado em novembro, consolidando o AM como polo transplantador.

No reconhecimento institucional, a UPA Campos Salles recebeu o Prêmio Modelo de Gestão (obtendo 250 pontos na pontuação geral) no Prêmio da Qualidade Amazonas, um dos mais expressivos do Estado.

'Padrão Delphina'

O governador do Amazonas, Wilson Lima (União), em mensagem à Assembleia Legislativa do estado, em 3 de fevereiro, afirmou que todos os hospitais do estado terão o que ele classificou de 'Padrão Delphina' de Qualidade. Em janeiro, Lima esteve em visita à unidade em encontro com o presidente executivo José Carlos Rizoli e diretoria do CHZN. "Vamos fazer sim (nos hospitais do AM) o que chamamos de "padrão Delphina de atendimento".

Avenida Torquato - Tapajós, s/nº -69093-415 – Manaus (AM)
Telefone: (92) 3090-0500 - **Contato:** <https://chzn.org.br>

Avenida Dona Otília, 649 – Tarumã - 69021-430 – Manaus – AM
Telefone: (92) 3182-9750 - **Contato:** gabinetedex.chzn@indsh.org.br



Hospital e Maternidade Municipal N. Sr^a da Graça

Informações Gerais

- Início da Gestão: 2018.
- Leitos: 37.
- Perfil: baixa e média complexidade.
- Especialidades: maternidade, pronto-socorro, clínica médica, cirurgias, exames laboratoriais e de imagem.
- Abrangência: São Francisco do Sul (SC) e região.



Modernização, protocolos assistenciais e fortalecimento da gestão

O ano de 2025 foi marcado por avanços estruturais, tecnológicos e assistenciais, reafirmando o compromisso da unidade com a Segurança do Paciente, eficiência dos processos e qualificação contínua do atendimento prestado à população.

Atualização Tecnológica

Modernização do setor de diagnóstico por imagem, com novo equipamento de raios-x VMI Apolo D, que substituiu o modelo Siemens Multix B. A atualização tecnológica representou a transição do sistema CR (Computed Radiography) para o DR (Digital Direto), garantindo maior agilidade na realização dos exames, imagens mais precisas e redução da dose de radiação, em conformidade com o princípio ALARA (As Low As Reasonably Achievable — Tão Baixo Quanto Razoavelmente Exequível) é uma diretriz fundamental de radioproteção na medicina diagnóstica.

A inovação também trouxe ganhos operacionais importantes, como a eliminação de etapas intermediárias, redução de retrabalho, aumento da produtividade e integração completa com sistemas PACS, HIS e DICOM, alinhando a unidade aos padrões modernos de gestão hospitalar. Além disso, a economia gerada pela redução de insumos e manutenção reforça a sustentabilidade financeira do serviço.

Protocolos

No campo assistencial, 2025 foi marcado pela implantação e fortalecimento de protocolos estratégicos que ampliam a padronização de condutas e elevam a segurança do cuidado. Entre os principais estão os protocolos de Dor Torácica; de Sepsis; Comunicação Segura; e de Deterioração Clínica (MEWS).

Renovação

Outro marco importante foi a renovação do contrato de gestão entre o INDSH e a Secretaria Municipal de Saúde, assegurando a continuidade da administração do hospital e da UPA 24h Sandra Regina. A parceria mantém metas assistenciais, foco em resultados e compromisso com o atendimento humanizado. Houve ainda investimento na renovação de mobiliário e aquisição de computadores, cadeiras e mesas.

Rua Manoel Antônio Bueno, s/n - Rocio Grande - 89240-000 São Francisco do Sul (SC) - Telefone: (47) 3471-3700
Siute: <https://hospitalnsadagraca.wixsiute.com/hmmnsg>



Fachada revitalizada e protocolos

Entre os principais marcos do ano está a implantação dos protocolos clínicos de Seps e Dor Torácica.

A adoção das novas diretrizes contribuiu para decisões clínicas mais assertivas e baseadas em evidências. Também foram incluídos indicadores de desempenho para monitoramento contínuo da qualidade assistencial.

No campo estrutural, a unidade recebeu novos mobiliários, com aquisição de poltronas. A melhoria proporcionou mais conforto e dignidade aos pacientes em observação.

Outro destaque foi a revitalização da fachada, com pintura e melhorias visuais.

Durante a temporada, houve ampliação do quadro de colaboradores. A medida garantiu suporte adequado ao aumento sazonal da demanda.

A gestão também celebrou a renovação do contrato com a prefeitura local. O alinhamento entre gestão, assistência e diretrizes institucionais foi prioridade.

UPA Sandra Regina

Informações Gerais

- Início da Gestão: 2018.
- Perfil: Pronto Atendimento de Porte III, 24 horas. Salas de medicação, consultório, reavaliação de pacientes, emergência, raios-x, eletrocardiograma, exames laboratoriais.
- Abrangência: São Francisco do Sul (SC) e região.



Rodovia Duque de Caxias, sn - Iperoba -89240 -000 - São Francisco do Sul (SC)
 Telefone: (47)3444-6277
 Contato: <https://hospitalnsadagrac.wixsite.com/hmmnsg>



Hospital e Pronto-Socorro Dr. Aristóteles Platão Bezerra de Araújo

Informações Gerais

- Iníciada Gestão: 2025.
- Leitos: 219.
- Perfil: Baixa e alta Complexidade.
- Especialidade: Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Nefrologia e Ortopedia.
- Abrangência: Manaus (AM) e região.



Aumento de cirurgias e de satisfação em Pronto Atendimento

Referência em urgência e emergência na região, a unidade registrou aumento de 18% no número de cirurgias realizadas, passando de 5.591 procedimentos em 2024 para 6.594 em 2025.

Na área de ortopedia, especialidade na qual o hospital é referência, o crescimento foi de 13% em comparação ao ano anterior. O HPS Dr. Platão Araújo saiu de 2.893 cirurgias ortopédicas em 2024 para 3.383 em 2025, reforçando sua atuação estratégica no atendimento a traumas e casos de alta complexidade.

Além dos avanços assistenciais, o novo Pronto Atendimento (inaugurado em outubro de 2024) passou a adotar o modelo Fast Track. O sistema conta com fluxo específico para casos de baixa complexidade, nos quais os pacientes são atendidos no próprio setor, com o médico se deslocando até eles, otimizando o tempo de resposta.

Os casos mais graves continuam sendo encaminhados aos setores especializados do hospital, garantindo atendimento adequado conforme o nível de complexidade. O novo formato contribuiu para a redução do tempo de espera e para maior organização do fluxo interno.

O setor recebe, em média, de 200 a 300 pacientes por dia. A mudança já reflete na percepção dos usuários. Pesquisa de satisfação aplicada em janeiro de 2025 apontou índice de aprovação de 91,4%, um salto significativo em relação aos 28,4% registrados no modelo anterior de atendimento.

Avenida Autaz Mirim, s/nº - Jorge Teixeira 69088-245 – Manaus (AM)
Telefone: (92) 3647-4101

Hospital Regional Público dos Caetés

(Policlínica + Núcleo de Atendimento ao Transtorno do Espectro Autista)



Informações Gerais

- Início da Gestão: 2021.
- Leitos: 109.
- Perfil: Média e alta complexidade.
- Especialidades: Neurocirurgia, Ortopedia/Traumatologia, Cirurgia Geral, Terapia Intensiva, Policlínica e Núcleo de Atenção ao Transtorno do Espectro do Autismo (Natea).
- Abrangência: Capanema (PA) e região.



Investimentos estratégicos e reforço de Qualidade

A unidade encerrou 2025 com 736.876 atendimentos e 99,66% de satisfação dos usuários, reforçando seu compromisso com o acesso, a resolutividade e a Qualidade da assistência à população do nordeste paraense.

A unidade hospitalar recebeu investimentos estratégicos do governo do Pará, que ampliaram sua capacidade operacional e qualificaram ainda mais a assistência. Foram incorporados lavadora extratora hospitalar, sistema Sterrad para esterilização, dois bisturis elétricos, dois arcos cirúrgicos, lavadora ultrassônica e ultrassom com doppler, reforçando a segurança, a eficiência e a resolutividade dos procedimentos realizados.

Em 2025, a unidade hospitalar passou a integrar, a partir de agosto, o processo estadual de captação de órgãos, em articulação com o Governo do Pará e a Secretaria de Estado de Saúde Pública. A iniciativa, coordenada pela Central Estadual de Transplantes, contou com atuação direta da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT), consolidando a unidade como referência regional e fortalecendo a rede pública de saúde no Pará.

Excelência em gestão

Na área da qualidade, o HRPC manteve, em 2025, certificações e reconhecimentos estratégicos que reforçam o compromisso da gestão com a segurança do paciente, a eficiência assistencial e a sustentabilidade ambiental.

Entre os destaques estão os selos Mais Alerta, Guardião Azul Ouro, Green Kitchen, Energia Livre, Programa Brasileiro GHG (ouro) e Amigo do Meio Ambiente, além da adesão ao Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ), da certificação de Segurança do Paciente pelo Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP) e do reconhecimento da UTI pelo Epimed Solutions, evidenciando uma gestão orientada à excelência e à melhoria contínua.

Avenida Barão de Capanema, 3.192 - 68700-140 – Capanema (PA)
Telefone: (91) 3122-7391
Contato: sau.hrcp@indsh.org.br



UPA Santa Paula

Informações Gerais

- Início da Gestão: 2022.
- Abrangência: Ponta Grossa (PR) e região.



Segurança do Paciente

Em 2025, a UPA Santa Paula consolidou-se como referência em qualidade e segurança assistencial no atendimento à população de Ponta Grossa. A unidade concentrou esforços no fortalecimento das Seis Metas Internacionais de Segurança do Paciente, reforçando práticas que garantem um cuidado mais seguro, eficiente e humanizado.

Entre os principais avanços assistenciais, destacam-se o aprimoramento e a consolidação dos protocolos clínicos de urgência e emergência, especialmente os protocolos de Sepsis e Dor Torácica. A padronização dos fluxos, o monitoramento contínuo de indicadores e a capacitação das equipes contribuíram para respostas mais ágeis e assertivas, impactando diretamente na redução de riscos e na melhoria dos desfechos clínicos.

O compromisso com a excelência foi novamente reconhecido pela Qmentum International, que manteve a certificação Qmentum Gold de Segurança do Paciente após duas visitas de manutenção realizadas ao longo do ano. A certificação reafirma a maturidade dos processos institucionais e a consolidação de uma cultura organizacional voltada à qualidade e à melhoria contínua.

No campo da gestão, a unidade fortaleceu o desenvolvimento crítico e analítico das lideranças por meio das reuniões mensais de gestão integrada. Esses encontros possibilitaram a análise sistemática dos principais indicadores assistenciais e administrativos, promovendo avaliação conjunta dos resultados, identificação de oportunidades de melhoria e alinhamento estratégico entre as equipes.

A UPA desenvolveu um projeto de educação ambiental no Colégio Estadual Profª Elzira Correia de Sá, envolvendo alunos do ensino fundamental em ações voltadas à conscientização sobre resíduos e reciclagem. A iniciativa foi reconhecida e selecionada para apresentação em formato de banner no Seminário Hospitais Saudáveis 2025, evidenciando o protagonismo da unidade em práticas sustentáveis.

A UPA Santa Paula recebeu uma Moção de Aplauso da Câmara Municipal de Ponta Grossa (PR), por proposição do vereador Júlio Kuller (MDB), destacando a relevância dos serviços prestados e o impacto positivo da unidade na comunidade.

Adequações estruturais foram realizadas, incluindo reformas na ala pediátrica, abertura de uma nova sala de classificação de risco, ampliação da recepção e melhorias nos fluxos internos. As intervenções proporcionaram maior conforto, organização e agilidade no atendimento, refletindo diretamente na experiência dos usuários.

R. Nicolau Kluppel Neto, 1.645 - 84061-000 – Ponta Grossa – PR
 Telefone: (42) 3122-3188
 Contatos: sau.upasantapaula@indsh.org.br



UPA Santana

Informações Gerais

- Início da Gestão: 2022.
- Especialidades: Unidade de Pronto Atendimento, Porte II, 24 horas.
- Abrangência: Ponta Grossa (PR) e região.



Mudanças estruturais importantes

Entre as principais conquistas em 2025 está a criação da Sala Amarela, ampliando a capacidade de monitoramento e assistência a pacientes de média complexidade encaminhados pelo SAMU, proporcionando maior segurança clínica e melhor distribuição dos atendimentos.

A Sala de Emergência passou por reforma, com adequações estruturais que otimizaram o espaço, qualificaram as condições de trabalho das equipes e reforçaram a capacidade de resposta em situações críticas. As intervenções contribuíram para maior agilidade nos atendimentos e melhor organização dos equipamentos e insumos.

Outro avanço significativo foi a reestruturação da Central de Armazenamento Farmacêutico (CAF), garantindo melhores condições de armazenamento, controle e rastreabilidade de medicamentos, em conformidade com as normas sanitárias e com os princípios de segurança medicamentosa.

No campo assistencial, a unidade manteve o fortalecimento das Seis Metas Internacionais de Segurança do Paciente e intensificou a aplicação dos protocolos clínicos de urgência e emergência. Além dos protocolos de Sepsis e Dor Torácica, houve destaque especial para o fortalecimento do Protocolo de Psiquiatria, garantindo fluxos mais seguros, acolhimento qualificado e manejo adequado de pacientes em surto mental.

O compromisso com a qualidade foi novamente reconhecido pela Qmentum International, com manutenção da certificação Qmentum Gold de Segurança do Paciente após as visitas de manutenção realizadas ao longo do ano. A certificação reafirma a consolidação de processos seguros e a maturidade da cultura organizacional voltada à melhoria contínua.

No campo da gestão, a UPA Santana manteve as reuniões mensais de gestão integrada e implantou mudanças significativas na metodologia de coleta de pesquisas de satisfação dos usuários, aumentando mais de 200% o número de pesquisas realizadas mensalmente. Adotou também uma sistemática de reunião de análise semanal dos resultados de elogios e reclamações dos usuários, atuando de forma mais ágil e proativa.

R. Dr. Paula Xavier 750 – Centro - 84010-270 – Ponta Grossa – PR
 Telefone: (42) 3220-1063
 Contato: sau.upasantana@indsh.org.br



UPA Uvaranas

Informações Gerais

- Início da Gestão: 2022.
- Especialidades: Unidade de Pronto Atendimento, Porte II, 24 horas.
- Abrangência: Ponta Grossa (PR) e região.



Reforço à assistência da Saúde do município

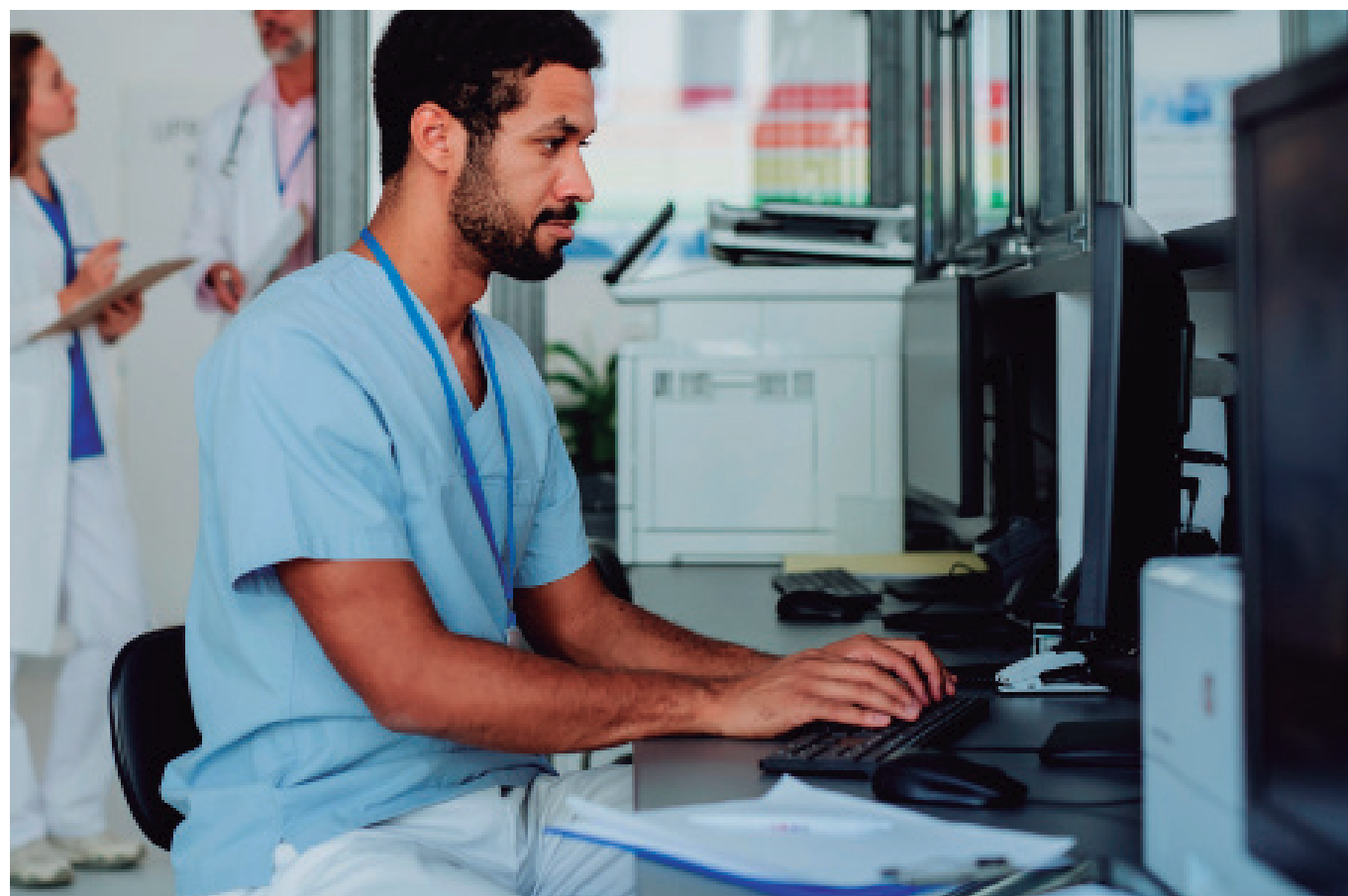
inaugurada em junho de 2025, a nova unidade completou a estrutura municipal de atendimento 24 horas, ampliando o acesso da população aos serviços de saúde com mais agilidade e resolutividade, representando um marco estratégico para o município ao promover uma redistribuição mais equilibrada do volume de atendimentos entre as demais unidades. Antes da sua abertura, as UPAs da cidade operavam acima de sua capacidade operacional, cenário que gerava sobrecarga assistencial e estrutural.

Outro grande destaque foi a implantação do modelo de gestão administrativa e assistencial já consolidado nas UPAs Santana e Santa Paula, ambas sob gestão do INDSH. Essa integração permitiu implementar, desde o primeiro dia de funcionamento, processos, protocolos e diretrizes alinhados às melhores práticas em saúde.

A padronização de fluxos, a definição clara de responsabilidades e a adoção de ferramentas de gestão favoreceram maior celeridade na organização interna da unidade.

Nos primeiros sete meses, foram realizadas diversas capacitações com as equipes multiprofissionais, além de consultorias técnicas, auditorias internas e adequações estruturais e operacionais. Essas ações possibilitaram consolidar, em um curto período, uma cultura de segurança e cuidado, com incentivo à notificação de eventos, análise de riscos e estímulo à comunicação efetiva entre os profissionais.

Rua Comandante Paulo Pinheiro Schmidt, 15 – Uvaranas
CEP: 84031-029 – Ponta Grossa – PR
Telefone: (42) 3220-1062
Contato: contato.upauvaranas@indsh.org.br



Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência

Informações Gerais

- Início da Gestão: 2022.
- Leitos: 213.
- Perfil: Média e alta complexidade.
- Especialidades: Traumatologia, cirurgia geral, neurologia, clínica médica, pediatria e cirurgia plástica (exclusivamente para vítimas de queimaduras) e terapia intensiva.
- Abrangência: Ananindeua (PA) e região.



Novos serviços e preparação para grandes emergências

O Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência ultrapassou a marca de 700 mil atendimentos em 2025, consolidando-se como uma das principais referências em saúde pública no Pará. O número reúne consultas ambulatoriais, cirurgias, exames, internações e atendimentos multiprofissionais.

A unidade assumiu um papel estratégico ao atuar como hospital de retaguarda da COP30, evento internacional sediado em Belém (PA). Para garantir uma resposta rápida a possíveis demandas, equipes passaram por treinamentos intensivos e participaram de simulados de grande porte. Destacou-se o simulado de atendimento a múltiplas vítimas, promovido em parceria com o Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde (Sespa) e outros órgãos, envolvendo mais de 100 participantes.

Outro avanço foi o simulado inédito de abandono de área em setores críticos, como UTI, Centro Cirúrgico e CME, aprimorando fluxos internos e ampliando a segurança do paciente em situações de emergência.

O hospital ampliou o impacto do Serviço de Medicina Hiperbárica, que já ultrapassou 17 mil sessões realizadas, tratamento pioneiro pelo SUS no Norte e Nordeste.

Rod Br-316, Km 3 s/n – Guanabara - PA - 67010-000 – Ananindeua (PA)
 Telefone: (91) 3073-3700
 E-mail: sau.hmue@indsh.org.br



Centro Especializado em Transtorno do Espectro Autista Tocantins

Informações Gerais

- Início da Gestão: 2025.
- Especialidades: Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Psicologia, Fonoaudiologia, Psicopedagogia, Pedagogia e Psicomotricidade, além de intervenções em Terapia ABA, Serviço de Enfermagem, Psiquiatria, Neurologista e Atendimento Neurológico especializado, bem como Serviço de Assistência Social integrado ao cuidado.
- Municípios atendidos: Belém (PA) e região.



Implantação e projeto técnico

inaugurado oficialmente em 7 de outubro, centro iniciou suas atividades com planejamento estratégico e organização técnica. A implantação da unidade teve início com as obras estruturais em abril, consolidando o projeto técnico e físico do serviço. Em 20 de outubro foi implantado o sistema Saltem, fortalecendo o controle assistencial e administrativo.

Os primeiros atendimentos, para pacientes de 2 a 11 anos, ocorreram em 22 de outubro, estruturando o modelo operacional da unidade. O fluxo assistencial tem início nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do SUS, sendo os usuários posteriormente encaminhados ao CER III para avaliação especializada e, conforme análise técnica e critérios estabelecidos, direcionados ao CETEA para acompanhamento terapêutico específico. Esse modelo garante acesso regulado, qualificado e contínuo à reabilitação especializada.

GPTW

Foram implantadas padronizações de documentos e protocolos assistenciais, além do fortalecimento das comissões internas e da segurança do paciente. O Projeto Cuida Cetea promoveu acolhimento e cuidado às famílias, reforçando o compromisso institucional com a humanização. Em 2025, iniciou-se o processo de certificação Great Place to Work (GPTW) e atualmente a unidade já se encontra certificada, consolidando-se como referência estadual no atendimento ao Transtorno do Espectro Autista.

O processo assistencial contempla Avaliação Multiprofissional, elaboração do Plano Terapêutico Individual (PTI), Orientação às Famílias e Reuniões de Pais por meio da Gestão Compartilhada. São desenvolvidas ações de Estimulação do Desenvolvimento Infantil, acompanhamento evolutivo, Treino de Habilidades Sociais e Integração Sensorial em Terapia Ocupacional, além de Educação em Saúde direcionada a pais e cuidadores.

Foram implantadas padronizações de documentos e protocolos assistenciais, além do fortalecimento das comissões internas e da segurança do paciente. O Projeto Cuida CETEA promoveu acolhimento e cuidado às famílias, reforçando o compromisso institucional com a humanização.

Av. Joaquim Teotônio Segurado, nº 625 – Plano Diretor Sul - 77023-484 – Palmas TO
Telefone:: (63) 99222-1387

Unidades recém-administradas

Hospital e Maternidade Municipal Papa Francisco

Nossa Sra. da Boa Esperança, 244 –
Centro 83323-232 – Pinhais (PR).
Telefone: (41) 3891-0771



Informações Gerais

- Início da Gestão: 2025.
- Hospital 100% SUS com foco em atendimento obstétrico e clínica geral. Conta com uma ampla e moderna estrutura física, que inclui unidades de internação, ambulatório, pronto atendimento, centro cirúrgico geral e obstétrico, além de centro de imagem.
- Municípios atendidos: Pinhais (PR) e região.

Hospital Afonso Rodrigues de Almeida Neves

Rodovia da Integração – s/nº 68445-000 –
Barcarena – PA
Contato: sau.hmaran@indsh.org.br



Informações Gerais

- Início da Gestão: 2025.
- Unidade hospitalar que oferece serviços clínicos e assistenciais, com atendimento de média complexidade, acolhimento emergencial e acompanhamento contínuo dos pacientes. A unidade conta com equipe técnica qualificada, setores de apoio diagnóstico e áreas de observação, contribuindo diretamente para a ampliação e fortalecimento da rede municipal de saúde.
- Municípios atendidos: Barcarena (PA) e região.

Hospital Municipal Wandick Gutierrez

Travessa Santo Antônio, 356
68445-000 – Centro – Barcarena – PA



Informações Gerais

- Início da Gestão: 2025.
- Unidade de urgência e emergência 24 horas, com foco em assistência segura e humanizada. Conta com setores assistenciais essenciais, equipe multiprofissional e atendimento voltado ao cuidado integral do paciente. Atua como importante porta de entrada da rede municipal, oferecendo suporte médico, enfermagem, exames básicos e serviços complementares.
- Municípios atendidos: Barcarena (PA) e região.

Complexo Municipal de Saúde Raimundo Santana Ribeiro

Rua Santarém, 180
68445-000 – Murucupi – Barcarena – PA



Informações Gerais

- Início da Gestão: 2025.
- Oferece cuidado integral 24h, com consultas, procedimentos, acompanhamentos, serviços especializados e suporte complementar às demais unidades hospitalares do município. Estrutura moderna, acolhimento humanizado e atendimento multidisciplinar. A unidade é referência na região por atuar na prevenção, promoção e cuidado em saúde.
- Municípios atendidos: Barcarena (PA) e região.

Unidades recém-administradas

Pronto Atendimento Antônio Zanaga

Rua Ary Barroso, nº 485 – Antônio Zanaga.
13474-620 – Americana (SP).



Informações Gerais

- Início da Gestão: 2025.
- Especialidades: Unidade de Pronto Atendimento (24h), de complexidade intermediária, com exames raios-x, eletrocardiograma, clínica geral, pediatria, coleta de exames laboratoriais, e leitos de observação e de estabilização.
- Municípios atendidos: Americana (SP) e região.

UPA Barcarena 24 Horas

Avenida Antônio Carlos Vilaça, s/nº
68445000 – Bairro Pioneiro – Barcarena – PA



Informações Gerais

- Início da Gestão: 2025.
- Especialidades: Unidade de urgência e emergência 24 horas. Suporte imediato em casos clínicos, traumáticos e situações de média complexidade, garantindo acolhimento ágil e eficaz para a população. Conta com consultórios médicos, sala de urgência, observação adulta e pediátrica, sala de medicação, exames básicos e equipe multidisciplinar preparada para o atendimento contínuo.
- Municípios atendidos: Barcarena (PA) e região.



Ações Sociais e Comunitárias

Ações Sociais e Comunitárias

sustentabilidade



doação de sangue



solidariedade



comunidade



saúde



Incentivo a hábitos saudáveis, cartório gratuito e horta

O Hospital Regional Público do Marajó (Breves / PA) realizou em outubro atividade educativa pelo Dia Mundial da Alimentação, incentivando hábitos saudáveis com orientações nutricionais e distribuição de frutas.

Em setembro, implantou serviço de cartório na unidade, garantindo registro civil gratuito e mais comodidade às famílias. Agora, os bebês nascidos no HRPM já podem receber alta hospitalar com a certidão de nascimento emitida.

Em julho, desenvolveu ação de humanização e conscientização ambiental com pacientes de lon-

ga permanência, por meio do Projeto Horta Hospitalar. As iniciativas fortalecem a cidadania, a promoção da saúde e o cuidado integral, gerando impacto positivo para a comunidade atendida.

O Hospital e Maternidade Dr. Eugênio Gomes de Carvalho (Pedro Leopoldo / MG) iniciou em junho a emissão de certidões de nascimento gratuitas para bebês nascidos na unidade. O hospital recebeu a doação de um computador da empresa Tree TI, o que permitiu mais agilidade, dignidade e facilidade para famílias atendidas e a garantia da cidadania no primeiro momento de vida dos bebês.

Apoio à Geração de Renda e visita a abrigo de idosos

O Centro Integrado de Inclusão e Reabilitação (Belém / PA) desenvolveu ao longo de 2025 a Feira de Empreendedores do CIIR, iniciativa que incentiva o empreendedorismo entre usuários, acompanhantes e colaboradores. A ação registrou crescimento significativo, passando de 274 empreendedores em 2024 para 414 em 2025, consolidando-se como estratégia de estímulo à economia inclusiva.

Outra iniciativa relevante é a Reuse – Feira Sustentável, que incentiva o consumo consciente, a reutilização de materiais e o empreendedorismo sustentável. Realizada pela primeira vez em novembro de 2024, a ação contou com 28 participantes na edição inicial e alcançou 119 participantes em 2025.

Entre as ações de impacto social, destaca-se também o projeto Vô com Arte, voltado à valorização da expressão artística e da convivência social entre usuários, estimulando criatividade, autonomia e integração.

No campo socioambiental, o CIIR manteve projetos comunitários como Canteiro com a Comunidade e Horta na Comunidade, que incentivam educação ambiental, arborização de espaços urbanos e participação dos moradores do entorno da unidade em práticas sustentáveis, reforçando o compromisso institucional com o desenvolvimento social e a sustentabilidade.

Ambiente preparado para visita infanto-juvenil

O Complexo Hospitalar Zona Norte (CHZN) abriu em agosto as portas para que crianças e jovens pudessem visitar seus familiares internados, com todo o acompanhamento da equipe multidisciplinar, denominado como Projeto de Visita Infanto-Juvenil. Um espaço foi preparado, com apoio da Opy Health, para que os pequenos ‘transformem ansiedade e medo em coragem, afeto e esperança’, divulgou a unidade.

Sustentabilidade, solidariedade e cuidado com a comunidade

Entre 29 de maio e 30 de junho, em parceria com a Comissão de Humanização, o Hospital e Maternidade Municipal N. Srª da Graça (São Francisco do Sul / SC) arrecadou 115 kg de roupas de frio. As doações foram destinadas ao Abrigo Divina Misericórdia e à Casa Abrigo Johanna Fischer, instituições que acolhem pessoas em situação de vulnerabilidade em São Francisco do Sul.

Também em junho, foi apresentado a 150 alunos da Escola Municipal João Germano Machado o Projeto Pequenos Guardiões, por meio da SIA Ambiental, com apoio da prefeitura de São Francisco do Sul. O projeto busca incentivar práticas sustentáveis e fortalecer a consciência ambiental entre crianças e adolescentes. Foram duas etapas: uma palestra de apresentação no dia 13 de junho e um segundo encontro

no dia 25 de junho, conduzido por profissionais do hospital e da UPA. Durante as atividades, os estudantes aprenderam sobre reciclagem, separação de resíduos, coleta seletiva e preservação dos recursos naturais. A Cooperativa de Reciclagem Vida Para Todos, parceira da iniciativa, realiza coletas semanais na escola.

O espírito solidário também marcou o Natal Solidário, campanha organizada pelas comissões de Sustentabilidade e Humanização. Colaboradores arrecadaram brinquedos destinados ao Lar Abrigo de Menores, proporcionando momentos de alegria às crianças acolhidas e fortalecendo os laços entre a instituição e a rede de proteção social do município

Ações Sociais e Comunitárias

sustentabilidade



doação de sangue



solidariedade



comunidade



saúde



Mulheres Vítimas de Violência e Vulnerabilidade

O Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência (Ananindeua / PA) capacitou em setembro suas equipes para identificar e acolher mulheres vítimas de violência. A ação fortaleceu protocolos e melhorou o reconhecimento de sinais muitas vezes ocultos. Para a sociedade, amplia a proteção e o acesso a atendimento humanizado e seguro. Também contribui para respostas mais rápidas e eficazes nos casos de violência. Assim, ajuda a salvar vidas, fortalecer a rede de apoio e romper ciclos de violência.

As UPAs Santana e Santa Paula (Ponta Grossa /

PR) promoveram em agosto ação sobre proteção e acolhimento a mulheres em situação de violência. No encerramento do Agosto Lilás, calendário do Ministério da Saúde sobre o tema, a equipe do Serviço Social da unidade, em parceria com a Comissão de Humanização, a atividade contou com o apoio da Patrulha Maria da Penha da Guarda Municipal e da Polícia Militar de Ponta Grossa, reforçando a importância da rede de proteção e do acolhimento às mulheres em situação de violência. As UPAs de Ponta Grossa seguem comprometidas com o cuidado integral, a humanização e a promoção de um ambiente seguro para todos.

O Hospital Regional Público dos Caetés (Capane-
ma / PA) completou em novembro seis anos com ação social no bairro Caíque, na periferia da cidade, coordenada pelo Grupo de Trabalho de Humanização (GTH), dentro da campanha 'Absorvendo Afeto', com a entrega de absorventes para 130 mulheres, em situação de vulnerabilidade social.

Ações semelhantes foram realizadas em agosto no Hospital e Maternidade Municipal N. Srª da Graça e UPA Sandra Regina (São Francisco do Sul / SC), com palestra sobre o tema 'Violência Contra a Mulher: Sinais, Consequências e Caminhos Para a Denúncia', conduzidas pelo setor de assistência social e assistencial das unidades.



Campanhas de doação de sangue

O Hospital Jean Bitar (Belém/PA) promoveu em junho uma campanha de doação de sangue, denominada Junho Vermelho, em parceria com a Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará, com uma unidade móvel em frente ao hospital. Em fevereiro, durante o Carnaval, campanha semelhante coletou 70 bolsas de sangue. A média na unidade, nesse mesmo período, era de cerca 65 transfusões mensais, com destaque para a captação de doadores. O HJB tem se destacado por campanhas periódicas, abastecendo a Agência Transfusional da unidade e do Hemopa.

O Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência (Ananindeua / PA) promoveu em novembro uma campanha de doação de sangue entre seus profissionais, em parceria com a Fundação Hemopa. A iniciativa facilitou a participação por meio de transporte até o ponto de coleta. A ação reuniu 26 voluntários e gerou impacto direto na assistência a mais de 100 pacientes, já que cada doação pode salvar até quatro vidas. A campanha reforça a importância da solidariedade

Cardápios humanizados

O Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência (Ananindeua / PA) incluiu em outubro o açaí na alimentação de pacientes do Centro de Tratamento de Queimados, como ação de humanização e sustentabilidade. O alimento, produzido a partir de açaizeiros cultivados na própria unidade, valoriza hábitos regionais. A iniciativa contribui para aproximar a dieta hospitalar da cultura local. Dessa forma, a unidade fortaleceu o cuidado integral, auxiliando na recuperação física e emocional.

Já o Hospital Jean Bitar (Belém / PA) promoveu em julho ação especial no Dia da Culinária Paraense, integrando sabores regionais à alimentação hospitalar, oferecendo aos pacientes peixe no tucupi preparado de forma leve e adequada às restrições nutricionais. O principal benefício foi demonstrar que é possível aliar cultura alimentar e nutrição clínica com segurança.

Ambas as ações foram conduzidas pelo Serviço de Nutrição e Dietética em parceria com os Grupos de Humanização.

Ações Sociais e Comunitárias

sustentabilidade



doação de sangue



solidariedade



comunidade



saúde



Sessão de cinema e recolhimento de óleo de cozinha

O Hospital Regional Público dos Caetés (Capane-
ma / PA) realizou em agosto o 'Cine Pipoca', com
o filme 'À Procura da Felicidade', estrelado pelo ator
americano Will Smith. A ação especial, com direito
a pipoca, teve o objetivo de bem-estar dos usuários
internados e seus acompanhantes, promovida pelo
Grupo de Trabalho de Humanização (GTH).

Em agosto, na mesma unidade, houve atividade
especial do projeto 'Horta Humanizada', com as
crianças internadas no Centro de Tratamento de
Queimados (CTQ), que busca amenizar os efeitos
da hospitalização prolongada, por meio do contato
com a natureza. Durante a ação, os pequenos pa-
cientes plantaram mudas e colheram hortaliças,

em um momento de alegria e descontração. As
hortaliças colhidas são utilizadas na alimentação
dos pacientes, promovendo uma conexão entre o
cuidado físico e emocional.

A unidade desenvolveu em maio o projeto Coleta
Sustentável, com recolhimento adequado do óleo
de cozinha usado por restaurantes do centro co-
mercial do município. A ação conta, inicialmente,
com a adesão de seis estabelecimentos parceiros e
visa evitar o descarte incorreto do resíduo no meio
ambiente. O recolhimento será realizado por de-
manda e todo o material será encaminhado a uma
empresa especializada, que garantirá o descarte
correto e seguro.

Acolhimento a romeiros do Círio de Nazaré

Em outubro, mais de 300 romeiros foram acolhidos por ação assistencial do Hospital Metropolitano de
Urgência e Emergência (Ananindeua / PA). Cerca de 30 profissionais se mobilizaram para oferecer aos
promesseiros massagens, aferição de pressão arterial, limpeza e curativos, além de alimentação. A ação do
HMUE integrou a mobilização dos órgãos estaduais na tradicional Operação Círio, coordenada pela Secretaria
de Estado de Saúde Pública (Sespa).

O Ponto de Acolhimento funcionou em uma tenda montada em frente ao Hospital, com a participação de
estagiários, acadêmicos, residentes e outros profissionais de diversas áreas, além de voluntários. Nos últimos
sete anos, a ação garantiu mais de 2.200 atendimentos a promesseiros. O hospital também promoveu ofici-
na de customização de camisetas do evento.

O Centro Integrado de Inclusão e Reabilitação (Belém / PA), por sua vez, reforçou orientações de partici-
pação de romeiros PcDs.

Dia Feliz, Natal Solidário e luta contra hepatites

Em dezembro, o Hospital Geral de Tailândia (PA)
antecipou para o dia 8 o Natal de crianças in-
ternadas ou em atendimento ao celebrar o es-
pírito natalino em parceria com a Escola Pública
Municipal Maria do Socorro Ricarte Lopes, em sua
12ª edição do Projeto Dia Feliz. Cerca de 50 brin-
quedos foram doados às crianças usuárias. Houve
ainda distribuição de materiais de higiene e rou-
pas aos recém-nascidos.

No mesmo mês, a unidade inaugurou um 'espa-
ço verde', área arborizada, com horta, chafariz e
espaço de convivência para tornar a permanên-
cia de usuários, acompanhantes e colaboradores
mais leve. Houve ainda participação na 11ª edição
do projeto 'Padrinho Solidário', por meio do Gru-
po de Trabalho de Humanização (GTH), promovi-
da pela Escola Municipal de Ensino Fundamental
José Alfredo de Souza e beneficiou 24 alunos da
unidade de ensino, com a entrega de presentes

solicitados pelas próprias crianças em cartas en-
viadas à unidade hospitalar. O projeto incentiva os
estudantes a escreverem e decorarem cartas, nas
quais expressam seus desejos de Natal, solici-
tando itens como material escolar, brinquedos, bolas,
bonecas, entre outros. As cartas são distribuídas
entre os colaboradores do HGT, que aderem vo-
luntariamente à iniciativa, tornando-se padrinhos
das crianças e atendendo aos pedidos como um
gesto de solidariedade e compromisso social.

Em julho, o hospital promoveu ação educativa
para usuários e profissionais de saúde da unidade
pelo Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Vi-
rais (28). A programação incluiu orientações sobre
prevenção e diagnóstico precoce, além da oferta
de testes rápidos para detecção de hepatites vi-
rais, HIV e sífilis. Cerca de 120 pessoas participa-
ram da atividade, e quase 50 realizaram testes
durante a manhã.

Primeiros socorros em escola pública

O Hospital Metropolitano de Urgência e
Emergência (Ananindeua / PA) realizou em
outubro atividade educativa sobre prevenção
de acidentes e primeiros socorros com profis-
sionais da Escola Municipal de Ensino Funda-
mental Senador Álvaro Adolfo, localizada em
Ananindeua. O encontro contou com a parti-

cipação de 25 funcionários da instituição de
ensino, que receberam orientações práticas
e teóricas ministradas pela equipe do Serviço
Especializado em Engenharia de Segurança e
em Medicina do Trabalho (SESMT) do hos-
pital, composta por técnicos de segurança e
bombeiros civis.

Ações Sociais e Comunitárias

sustentabilidade



doação de sangue



solidariedade



comunidade



saúde



Apoio a pacientes de longa duração: passeios e doação

O Hospital Regional Público do Marajó (Breves / PA) promoveu em outubro atividade ao ar livre com pacientes, reforçando o cuidado humanizado. A ação levou três usuários à orla da cidade para vivenciar momentos de bem-estar e contato com a natureza, conduzida por equipe multiprofissional, com apoio da psicologia hospitalar. Durante a atividade, os pacientes estiveram acompanhados por familiares, fortalecendo vínculos afetivos. Objetivo é proporcionar alívio emocional e estímulo à recuperação integral. O hospital promove ainda ações periódicas de reencontro familiar, destinado a pacientes de longa permanência.

Em janeiro, o Hospital Geral de Tailândia (PA) fez a entrega de uma bicicleta a um paciente de 16 anos, em tratamento de hemodiálise, a partir de necessidade identificada pelo Serviço Social. O valor, com apoio do Grupo de Trabalho de Humanização (GTH), foi arrecadado entre voluntários da unidade. Com o veículo, o paciente vai ter mais facilidade para comparecer às sessões de hemodiálise.

Estudantes públicos visitam hospital

O Hospital Geral de Tailândia (PA) recebeu, no auditório do hospital, os alunos vencedores da Feira de Ciências da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria do Socorro Ricarte Lopes, que apresentaram aos gestores do HGT as ideias premiadas. Objetivo foi promover a participação de estudantes em atividades ambientais dentro e fora do hospital, conectando ciência, educação e práticas que contribuem para a qualidade de vida da comunidade.

Em março, o Hospital Regional Público dos Caetés (Capanema / PA) promoveu ação educativa para 130 estudantes de uma escola pública de ensino fundamental da cidade, em alusão ao Dia Mundial da Água (22), com apoio do Grupo de Trabalho de Humanização (GTH). Durante a programação, os estudantes participaram de palestras interativas e receberam kits de pintura, incentivando o aprendizado por meio da criatividade.

Apoio a aldeias indígenas e comunidades quilombolas

O Hospital e Maternidade N. Srª da Graça (São Francisco do Sul / SC) realizou em abril ação de saúde em comunidades indígenas, levando informações sobre os serviços da unidade a cerca de 220 indígenas. A iniciativa integrou o projeto “Saúde Indígena Importa” e buscou fortalecer a comunicação e o vínculo com as aldeias. A ação contribuiu para ampliar o acesso à informação, promover inclusão e qualificar o atendimento à

população indígena.

Em março, o Centro Integrado de Inclusão e Reabilitação (Belém / PA) participou da ‘Expedição em Territórios Quilombolas’, da Coordenação Estadual de Saúde Indígena e Populações Tradicionais (Cesipt). Os profissionais das unidades proveram atendimento às comunidades de Acará, Região de Integração do Tocantins.

Distribuição de hortaliças em horta própria

O Centro Integrado de Inclusão e Reabilitação (Belém / PA) realizou em junho entrega mensal de hortaliças para 14 famílias, por meio da Comissão de Sustentabilidade, com apoio das equipes de Jardinagem e do Serviço de Atenção aos Usuários (SAU). Foram entregues caruru, couve, cheiro-verde e espinafre, cultivados sem o uso de agrotóxicos no Jardim Sensorial do CIIR. O projeto vem beneficiando centenas de famílias.

Cuidados Centrados na Pessoa

Os gestores do Centro Integrado de Inclusão e Reabilitação (Belém / PA) e o governo do Pará conquistaram em outubro o Prêmio Spirit of Planetree, um dos reconhecimentos mais prestigiados da área, entregues aos diretores da unidade, durante o Fórum Mundial sobre Cuidados Centrados na Pessoa 2025, em outubro, em Baltimore, nos Estados Unidos. O evento, considerado um dos mais importantes do mundo na promoção do cuidado centrado na pessoa, reuniu profissionais, gestores e instituições de referência em saúde de diversos países, fortalecendo o intercâmbio técnico e o compartilhamento de experiências internacionais. O CIIR teve sete trabalhos selecionados pelos promotores do evento.

Ações Sociais e Comunitárias

solidariedade



doação de sangue



Apoio psicológico a mães de crianças internadas

Em outubro, a Sala de Aleitamento Materno do Hospital Regional Público do Marajó (Breves / PA), recebeu encontro especial do Projeto de 'Grupos de Apoio', promovido pelo Setor de Psicologia Hospitalar. Cinco mães de bebês internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) Neonatal e Pediátrica compartilharam sentimentos e experiências, fortalecendo o vínculo com seus filhos e a equipe de saúde.

Em janeiro, o Hospital Geral de Tailândia (PA) fez a entrega de uma bicicleta a um paciente de 16 anos, em tratamento de hemodiálise, a partir de necessidade identificada pelo Serviço Social. O valor, com apoio do Grupo de Trabalho de Humanização (GTH), foi arrecadado entre voluntários da unidade. Com o veículo, o paciente vai ter mais facilidade para comparecer às sessões de hemodiálise.

Apoio a grupos vulneráveis

A UPA Campos Salles (Manaus / AM) implementou em janeiro o projeto 'Acolhe UPA', para fortalecer o acolhimento humanizado de grupos vulneráveis, com atendimento mais inclusivo e respeitoso às necessidades individuais do paciente. O projeto foca no atendimento especializado a idosos, estrangeiros, autistas, deficientes auditivos e indígenas.

Vínculos com a comunidade

A UPA Campos Salles (Manaus / AM) promoveu em abril encontro com as lideranças de sete comunidades da região: Pontal da Cachoeira, União da Vitória, Parque São Pedro, Solimões Turismo, Senador Jefferson Peres, Pontalzinho e Campos Salles. O encontro é realizado anualmente como forma de alinhar expectativas, esclarecer o funcionamento dos serviços e, principalmente, fortalecer a confiança entre a unidade de saúde e os moradores.

Apoio à doação de órgãos

O Hospital Delphina Aziz realizou evento em alusão ao Dia Nacional de Sensibilização sobre a Doação de Órgãos (24/9), reforçando a importância do tema. A iniciativa reuniu instituições de saúde, gestores e profissionais para debater e fortalecer a cultura da doação. A programação promoveu conscientização, troca de experiências e mobilização social. Para a sociedade, a ação é fundamental para ampliar o número de doadores e salvar vidas. Também incentiva famílias a autorizarem a doação, gerando esperança para pacientes em fila de transplante.



ATIVO	Notas	2025	2024	PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	Notas	2025	2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4a	105.189.490	25.453.491	Fornecedores	8	82.937.493	94.230.918
Aplicações financeiras	4b	66.640.477	82.485.358	Empréstimos e financiamentos	9	141.368	313.184
Contas a receber	5	69.259.492	131.937.113	Obrigações trabalhistas	10	63.752.206	58.005.787
Estoques	6	28.308.809	29.143.542	Obrigações sociais		9.382.255	9.168.934
Outros créditos		2.307.936	2.148.692	Obrigações fiscais	11	3.693.465	2.664.750
Despesas antecipadas		205.802	169.306	Outras contas a pagar		21.017.477	16.323.670
Depósitos judiciais	13	1.170.339	959.042	Contratos de gestão	3m	717.454.414	377.777.403
Contratos de gestão	3m	717.454.414	377.777.403				
Total do Ativo Circulante		990.536.759	650.073.947	Total do Passivo Circulante		898.378.678	558.484.646
Não Circulante				Não Circulante			
Depósitos judiciais	13	98.973	2.829.469	Empréstimos e financiamentos	9	-	112.922
Contas a receber	5	50.517.899	45.922.561	Receitas diferidas	14	30.465.009	31.718.659
Outros créditos		1.514.158	1.310.760	Obrigações com unidades encerradas	12a	21.244.257	22.179.583
Contratos de gestão	3m	895.601.815	-	Obrigações fiscais		264.587	-
Imobilizado – Próprio	7a	19.159.091	11.312.940	Outras obrigações	12b	6.822.634	1.071.079
Imobilizado - Contrato de Gestão	7b	30.528.704	30.375.902	Provisões para contingências	13	13.472.777	21.105.773
Intangível - Próprio	7c	155.253	158.328	Subvenções para investimentos		1.463.908	1.953.626
Intangível - Contrato de Gestão	7d	42.380	67.972	Contratos de gestão	3m	895.601.815	-
Total do Ativo não Circulante		997.618.273	91.977.932	Total do Passivo não Circulante		969.334.987	78.141.642
Total do Ativo		1.988.155.032	742.051.879	Patrimônio Social			
				Patrimônio social		105.425.591	89.648.777
				Encerramento de atividade		(552.005)	-
				Superávit (déficit) acumulado		15.776.814	-
				Total do Patrimônio Social		120.441.367	105.425.591
				Total do Passivo e Patrimônio Social		1.988.155.032	742.051.879



**INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E HUMANO – INDSH**
(CNPJ 23.453.830/0001-70)

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**
(Em reais)

	Notas	2025	2024
Receitas Operacionais			
Serviços prestados pacientes SUS		1.041.219.248	894.781.989
Serviços prestados convênios e particulares		3.870.513	4.227.305
(-) Glosas		(149.229)	(689.312)
Receita Líquida		1.044.940.532	898.319.982
Custos			
Serviços de terceiros		(554.317.784)	(451.890.385)
Pessoal e encargos		(240.474.379)	(214.263.754)
Materiais e medicamentos		(146.069.131)	(126.769.605)
Superávit / (Déficit) Líquido		104.079.238	105.396.238
Despesas			
Pessoal e encargos		(71.297.273)	(63.697.029)
Serviços de terceiros		(7.559.832)	(6.237.491)
Impostos, taxas e contribuições		(596.350)	(419.493)
Depreciação/amortização		(4.348.226)	(3.251.178)
Despesas gerais e administrativas	15	(45.664.452)	(37.145.500)
Superávit / (Déficit) Antes do Resultado Financeiro		(25.386.895)	(5.354.453)
Financeira Líquidas			
Despesas financeiras		(1.389.055)	(1.500.722)
Receitas financeiras		11.919.475	8.030.864
Superávit / (Déficit) Antes de Outras Despesas e Receitas		(14.856.475)	1.175.689
Outras Despesas e Receitas			
Doações e subvenções	16	7.372.832	9.500.350
Outras receitas e despesas		23.051.424	5.100.775
Superávit / (Déficit) do Exercício		15.567.781	15.776.814



INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E HUMANO – INDSH
(CNPJ 23.453.830/0001-70)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em reais)

	2025	2024
Superávit / (Déficit) do Exercício	15.567.781	15.776.814
Outros resultados abrangentes	-	-
Total Resultado Abrangente	15.567.781	15.776.814



INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E HUMANO – INDSH
(CNPJ 23.453.830/0001-70)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO
PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em reais)

	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit / (Déficit) Acumulado	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2023	73.832.522	-	15.816.255	89.648.777
Incorporação ao Patrimônio Social	15.816.255	-	(15.816.255)	-
Superávit / (Déficit) do Exercício	-	-	15.776.814	15.776.814
SalDOS em 31 de dezembro de 2024	89.648.777	-	15.776.814	105.425.591
Incorporação ao Patrimônio Social	15.776.814	-	(15.776.814)	-
Encerramento de Atividade	(552.005)			(552.005)
Superávit / (Déficit) do Exercício	-	-	15.567.781	15.567.781
SalDOS em 31 de dezembro de 2025	104.873.586	-	15.567.781	120.441.367



INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E HUMANO – INDSH
(CNPJ 23.453.830/0001-70)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em reais)

	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / (Déficit) do Exercício	15.567.781	15.776.814
Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) do exercício com o caixa		
Depreciação/Amortização	4.347.457	5.130.911
Provisões (Reversão) para Contingências	(7.632.996)	3.997.225
Superávit / (Déficit) do Exercício Ajustado	12.282.242	24.904.950
(Aumento) / Redução do Ativo		
Contas a Receber	58.082.283	(35.477.656)
Estoques	834.733	(1.950.273)
Outros Créditos	(362.642)	64.188
Despesas Antecipadas	(36.496)	97.360
Depósitos Judiciais	2.519.199	(12.862)
Aumento / (Redução) do Passivo		
Fornecedores	(11.293.425)	10.712.920
Obrigações Trabalhistas	5.746.419	11.995.421
Obrigações Sociais	213.321	502.418
Obrigações Fiscais	1.293.302	(545.931)
Outras Contas a Pagar	4.693.807	3.602.708
Receitas Diferidas	(1.253.650)	5.515.487
Obrigações com Unidades Encerradas	(935.326)	(269.430)
Outras obrigações	5.751.555	-
Subvenções para Investimentos	(489.718)	1.588.396
Encerramento de Atividade	(552.005)	-
FLUXO DE CAIXA GERADO / (CONSUMIDO) PELA ATIVIDADE OPERACIONAL	76.493.599	20.727.696
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	(12.430.467)	(14.316.255)
Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	112.724	44.973
FLUXO DE CAIXA CONSUMIDO PELA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	(12.317.743)	(14.271.282)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(284.738)	(277.821)
FLUXO DE CAIXA GERADO / (CONSUMIDO) PELA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	(284.738)	(277.821)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	63.891.118	6.178.593
No início do exercício	107.938.849	101.760.256
No fim do exercício	171.829.967	107.938.849
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	63.891.118	6.178.593



RELATÓRIO DE AUDITORIA

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

À
Diretoria e Conselho do
Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano – INDSH
Hospital e Maternidade Dr. Eugênio Gomes de Carvalho
Pedro Leopoldo – MG

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano – INDSH, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do superávit, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, assim como das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto mencionado no tópico “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano – INDSH, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

Provisão de juros e multas sobre atrasos de pagamentos a fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025, as seguintes unidades Administradas pelo Instituto não haviam realizado provisão para multas e juros por atrasos nos pagamentos a fornecedores, sendo:

- (i) O Hospital Jean Bitar apresentava um montante de R\$ 4.089.728, relativo a fornecedores a pagar, dos quais R\$ 2.495.553 estavam vencidos.
- (ii) O Hospital Regional do Marajó apresentava um montante de R\$ 5.432.755, relativo a fornecedores a pagar, dos quais R\$ 2.053.341 estavam vencidos.

Nas circunstâncias, não foi possível realizar procedimentos alternativos que pudessem fornecer uma base suficiente para conclusão sobre os montantes que deveriam ser reconhecidos a título de juros e multas sobre os atrasos ocorridos.

Contas a receber junto a Ente público

Em 31 de dezembro de 2025, as seguintes unidades apresentavam saldos a receber junto ao Ente Público contratante, classificados em ativo não circulante, dos quais não houve confirmação de inclusão em plano de pagamento ou repactuação junto ao Ente público, sendo:

- (i) O Hospital Regional do Marajó apresentava um montante de R\$ 6.694.453, relativo a contas a receber de contrato de gestão 020/2013 – SESP, do qual, mesmo com esforços para recebimento junto ao Ente Público a Administração não obteve até a data de emissão deste relatório, a confirmação de inclusão deste montante em plano de pagamento ou repactuação por parte do Ente.

Nas circunstâncias, não foi possível realizar procedimentos alternativos que pudessem nos fornecer base suficiente para conclusão sobre o recebimento dos valores junto ao Ente Público em período e montante capazes de reequilibrar os fluxos de caixa do atual contrato de gestão.

- (ii) Em 31 de dezembro de 2025, o Hospital e Pronto Socorro Delphina Rinaldi Abdel Aziz e Unidade de Pronto Atendimento – Campos Sales apresentavam um contas a receber junto a SES/AM, pelos serviços de gestão do Hospital no montante de R\$ 22.495.188 e R\$ 2.313.639, respectivamente, vencidos e relativos ao período de novembro e dezembro/2024, apresentados em rubrica de contas a receber, no ativo circulante.

O Ente público oficializou, junto a cada unidade, o parcelamento destes valores em seis (06) parcelas mensais a serem quitadas a partir de fevereiro de 2025. Entretanto, até a emissão deste relatório, o Instituto não havia recebido a última parcela do acordo, prevista para julho de 2025, totalizando R\$ 24.808.827.

Nas circunstâncias, não foi possível obter evidências de que este o montante mencionado anteriormente, possuía liquidez e foi considerado no fluxo de pagamentos de curto prazo do Ente Público para fazer frente aos recursos esperados pelo Hospital para gestão de suas operações.

- (iii) Conforme apresentado na nota explicativa 5 – Contas a receber, em 31 de dezembro de 2025, o Instituto apresenta saldo consolidado de contas a receber de longo prazo pelo montante de R\$ 50.517.899, em sua maior parte, relativo a discussão de valores em aberto de contratos de gestão encerrados, para os quais, segundo os assessores jurídicos de Entidade, não há condições de avaliação da recuperabilidade dos montantes, em virtude do andamento dos processos.

Nas circunstâncias, não foi possível obter evidências de que os montantes a receber que encontram-se em discussão judicial, possuíam condição de liquidez e recuperabilidade, portanto, não pudemos concluir sobre se haveria necessidade e qual o montante aplicável em caso de provisão para perdas com estes recebíveis.

Contas a receber junto a Ente público

Em 31 de dezembro de 2025, as seguintes unidades apresentavam saldos a receber junto ao Ente Público contratante, classificados em ativo não circulante, dos quais não houve confirmação de inclusão em plano de pagamento ou repactuação junto ao Ente público, sendo:

- (i) O Hospital Regional do Marajó apresentava um montante de R\$ 6.694.453, relativo a contas a receber de contrato de gestão 020/2013 – SESP, do qual, mesmo com esforços para recebimento junto ao Ente Público a Administração não obteve até a data de emissão deste relatório, a confirmação de inclusão deste montante em plano de pagamento ou repactuação por parte do Ente.

Nas circunstâncias, não foi possível realizar procedimentos alternativos que pudessem nos fornecer base suficiente para conclusão sobre o recebimento dos valores junto ao Ente Público em período e montante capazes de reequilibrar os fluxos de caixa do atual contrato de gestão.

- (ii) Em 31 de dezembro de 2025, o Hospital e Pronto Socorro Delphina Rinaldi Abdel Aziz e Unidade de Pronto Atendimento – Campos Sales apresentavam um contas a receber junto a SES/AM, pelos serviços de gestão do Hospital no montante de R\$ 22.495.188 e R\$ 2.313.639, respectivamente, vencidos e relativos ao período de novembro e dezembro/2024, apresentados em rubrica de contas a receber, no ativo circulante.

O Ente público oficializou, junto a cada unidade, o parcelamento destes valores em seis (06) parcelas mensais a serem quitadas a partir de fevereiro de 2025. Entretanto, até a emissão deste relatório, o Instituto não havia recebido a última parcela do acordo, prevista para julho de 2025, totalizando R\$ 24.808.827.

Nas circunstâncias, não foi possível obter evidências de que este o montante mencionado anteriormente, possuía liquidez e foi considerado no fluxo de pagamentos de curto prazo do Ente Público para fazer frente aos recursos esperados pelo Hospital para gestão de suas operações.

- (iii) Conforme apresentado na nota explicativa 5 – Contas a receber, em 31 de dezembro de 2025, o Instituto apresenta saldo consolidado de contas a receber de longo prazo pelo montante de R\$ 50.517.899, em sua maior parte, relativo a discussão de valores em aberto de contratos de gestão encerrados, para os quais, segundo os assessores jurídicos de Entidade, não há condições de avaliação da recuperabilidade dos montantes, em virtude do andamento dos processos.

Nas circunstâncias, não foi possível obter evidências de que os montantes a receber que encontram-se em discussão judicial, possuíam condição de liquidez e recuperabilidade, portanto, não pudemos concluir sobre se haveria necessidade e qual o montante aplicável em caso de provisão para perdas com estes recebíveis.

Entretanto, até o término de nossos exames, não havia sido concluída a parametrização e início dos módulos de uso e consumo de estoques de materiais e medicamentos por meio sistêmico.

Nestas circunstâncias, não pudemos concluir sobre:

- adequação dos controles internos e acuracidade da movimentação e reconhecimento dos custos de materiais e medicamentos consumidos no período e apresentados ao resultado do exercício no montante de R\$ 334.259, na rubrica de custos com materiais e medicamentos; e
- adequação dos controles internos e aderência das planilhas de controle utilizadas pela Administração, em relação às quantidades e valorização dos estoques apresentados pelo montante de R\$ 665.741 em 31 de dezembro de 2025.

Recursos utilizados para investimento

Em 31 de dezembro de 2025, o Centro Especializado no Transtorno do Espectro Autista – CETEA, estava em Implantação da Unidade Assistencial, durante o período de reforma e benfeitorias para colocação da unidade em operação, que compreendeu de abril a setembro de 2025, a Administração utilizou R\$ 2.050.647 dos recursos originalmente recebidos de acordo com o Termo de Colaboração, para aquisição de maquinário e realização de benfeitorias nas áreas de atendimento da unidade.

Desta forma, em essência, a receita operacional reconhecida no período, que correspondente ao valor investido, encontra-se apresentada incorretamente como receitas de serviços prestados, quando deveria ser registrada em receitas diferidas de investimentos realizados, considerando sua amortização pelo prazo de utilização do bem no contexto do contrato em vigor.

Assim, em 31 de dezembro de 2025, o resultado do exercício está apresentado a maior em R\$ 2.050.647 e o passivo de longo prazo está apresentado a menor neste montante.

Receitas com verba de custeio não utilizada

Em 31 de dezembro de 2025, o Centro Especializado no Transtorno do Espectro Autista – CETEA estava em fase de reformas e benfeitorias para colocação da unidade em operação, que compreendeu de abril a setembro de 2025, a Administração recebeu as parcelas correspondentes as mensalidades do Termo de Colaboração e reconheceu como receitas de prestação de serviço na demonstração do resultado. Desta forma, em 31 de dezembro de 2025, o resultado do exercício encontra-se a maior em R\$ 7.200.000 e passivo circulante a menor no mesmo montante.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfases:

Nossa opinião não está ressalvada em função dos seguintes assuntos:

Imobilizado de gestão

A Administração da Entidade não adotou as determinações do Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 27 - Ativo Imobilizado, não procedendo com a revisão da vida útil dos bens que compõem os ativos imobilizados próprios, aplicando as taxas usuais, aceitas fiscalmente, para determinação da depreciação e amortização dos itens imobilizados e intangíveis. Além disso, conforme descrito na nota explicativa 2.4(c), o imobilizado relativo aos contratos de gestão, será integralmente revertido ao poder concedente, quando do término do contrato de gestão. Desta forma, a Administração da Entidade também não adota as determinações do Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 27 - Ativo Imobilizado.

Continuidade operacional – Unidades Próprias

a. Conforme apresentado na nota explicativa 1b – Contexto operacional (Unidades Geridas pelo INDSH), chamamos a atenção ao fato de que o Hospital próprio, situado na cidade de Pedro Leopoldo - MG, apresentava, em 31 de dezembro de 2025, um patrimônio líquido negativo de R\$ 13.173.644 e capital circulante líquido negativo de R\$ 1.016.368. Esse fator indica a existência de incerteza que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Unidade, caso os planos da Administração sobre readequação de fluxos de caixa e de redução de custos não sejam concretizados em período suficiente para reversão dos déficits acumulados de exercícios anteriores.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas com o princípio de continuidade das operações, considerando os melhores esforços da Administração na obtenção de recursos e melhoria dos resultados, não sendo apurado ou reconhecida eventuais provisões para descontinuidade das operações.

Continuidade operacional – Contratos de gestão

Conforme apresentado na nota explicativa 1b – Contexto operacional (Unidades Geridas pelo INDSH), chamamos a atenção ao fato de que as seguintes unidades apresentavam patrimônio líquido negativo e/ou capital circulante líquido negativo em 31 de dezembro de 2025, sendo:

- Em 31 de dezembro de 2025, o Hospital Jean Bitar, possuía excessos de passivos circulantes sobre seus ativos circulantes, apresentando capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 3.511.820 e seu patrimônio líquido estava negativo na ordem de R\$ 4.659.766 (R\$ 4.771.605 em 2024).
- O contrato de gestão junto a Secretaria de Saúde do Município de São Francisco do Sul – SC, contempla a administração do Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Graça e da Unidade de Pronto Atendimento 24 horas Sandra Regina. A UPA atua como retaguarda das atividades de atendimento do contrato de gestão 022/2019 e, em 31 de dezembro de 2025, não possuía saldo de caixa e equivalentes de caixa, impactando em um capital circulante líquido negativo na ordem de R\$ 787.885.

Em 31 de dezembro de 2025, a UPA apresentava patrimônio social negativo na ordem de R\$ 1.533.076. A Administração conjunta do Hospital e UPA entende que as necessidades de caixa da UPA são supridas pelos recursos obtidos do contrato de gestão e mantidos em contas do Hospital, concluindo por não haver riscos de continuidade e/ou necessidade de provisões contingenciais.

- (iii) A Administração do Hospital Regional do Marajó apresenta os fatores de elevação de custos da operação de gestão da Unidade e considerou como determinantes para o reequilíbrio dos fluxos de caixa futuro, o sucesso na renovação e atualização dos valores de contrato junto à SESPA. Em 31 de dezembro de 2025, o Hospital possuía excessos de passivos sobre seus ativos circulantes, apresentando capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 1.035.893.
- (iv) A Administração da UPA Santa Paula apresenta os fatores de elevação de custos da operação de gestão da Unidade e considerou como determinantes para o reequilíbrio dos fluxos de caixa futuro, o sucesso na renovação e atualização dos valores de contrato junto à Municipal de Saúde do Município de Ponta Grossa – PR. Em 31 de dezembro de 2025, a UPA possuía excessos de passivos sobre seus ativos circulantes, apresentando capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 342.537 e patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 71.291.
- (v) A UPA Santana, apresenta, em 31 de dezembro de 2025, patrimônio líquido negativo na ordem de R\$ 1.489.670 e capital circulante líquido negativo na ordem de R\$ 1.350.529.

Estes fatores demonstram que as unidades geridas pelo Instituto, podem apresentar incerteza relevante de continuidade operacional, caso os recursos retidos não fruem para o caixa da Entidade e/ou caso não sejam repactuados os valores de contrato de gestão junto ao Ente Público de forma a reequilibrar seus fluxos de caixa.

Estas demonstrações contábeis foram preparadas com o princípio de continuidade das operações, considerando os melhores esforços da Administração no recebimento dos recursos do contrato e recomposição de caixa, não sendo apurado ou reconhecida eventuais provisões para descontinuidade das operações.

Vida útil - Imobilizado – Hospital São Vicente de Paulo

Chamamos a atenção de que a Administração do Hospital São Vicente de Paulo, está em curso o estudo de contratação de avaliação de ativos imobilizado, conforme determinações do Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 27 - Ativo Imobilizado, para proceder com a revisão da vida útil dos bens. Atualmente, o Hospital vem aplicando as taxas usuais, aceitas fiscalmente, para determinação da depreciação e amortização dos itens imobilizados e intangíveis.

Transações com partes relacionadas

A Entidade mantém transações relevantes com partes relacionadas, sendo os Hospitais sob gestão comum. Tais operações poderiam trazer efeitos diferentes no balanço patrimonial e resultado da Entidade, caso fossem realizadas com outras partes.

Outros assuntos:

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós e emitimos relatório de auditoria, em 28 de maio de 2025, sem modificações.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade.

Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 02 de junho de 2026.

PLANNERS AUDITORES INDEPENDENTES

CRC.SP. Nº. 2SP 14.712/O-2

Heitor Piovam

Contador CRC 1SP 331.721/O-6

Diretoria

Presidente Executivo

José Carlos Rizoli

Diretor de Controladoria e Desenvolvimento

Marcelo Silva de Andrade

Diretor de Suprimentos

Francisco José Mingrone

Diretor Administrativo e Financeiro

Bruno Barbosa Martins

Diretora de Operações Sul / Sudeste

Lílian Buse

Diretor de Operações Norte / Nordeste

José Batista Luz Neto

Sede Administrativa

Av. Marquês de São Vicente, 576 –22º andar
01139-000 - Barra Funda São Paulo - SP

Contatos

(11) 3672-5136 / 2367-0081 / 2367-0082
E-mail: contato@indsh.org.br
www.indsh.org.br

Créditos

Publicação produzida e editada pelo Núcleo de Comunicação Corporativa INDSH, com informações das Assessorias de Comunicação das unidades administradas.

Editor

Delamar da Cruz (Mtb. 16.942)

Produção Gráfica

José Carlos Garcia Camacho (Mtb. 9.146)

Imagens: Arquivo INDSH / Agência de Notícias do Estado do Pará / Banco de Imagens (Freepic).

É permitida a reprodução parcial ou total deste conteúdo, com obrigatoriedade de citação da fonte.



Avenida Marquês de São Vicente, 576 –22º andar

01139-000 - São Paulo – SP

Telefones: (11) 3672-5136 / 2367-0081 / 0082

www.indsh.org.br